

... continuação

ceiros mensurados ao custo amortizado, que correspondem aos ativos que o objetivo é mantê-lo até o fim do fluxo de caixa contratual e ativos que contenham exclusivamente pagamento de principal e juros sobre o saldo em aberto. • Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, que correspondem a ativos cujo objetivo seja mantê-lo até o fim do recebimento dos fluxos contratuais ou pela venda do ativo, ou ativos que contenham pagamento de principal e juros sobre o saldo em aberto. • Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, que correspondem a ativos que não atendem as condições de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. No reconhecimento inicial a Companhia irá avaliar individualmente cada ativo para classificação de acordo com as estratégias e modelos de negócio da Administração. Desreconhecimento (baixa): Um ativo financeiro, ou parte aplicável de um ativo financeiro ou grupo de ativos semelhantes, é baixado quando, e somente quando: • A instituição não tiver expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou parte dele. • A instituição transfere o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou reter os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro e se a instituição transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo. a.) Redução do valor recuperável de ativos financeiros A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda") e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Passivos financeiros: Um passivo financeiro é reconhecido quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados ao valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos, exceto por passivos financeiros mensurados ao valor justo. Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período. Instrumentos financeiros – apresentação líquida: Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo dos instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa contábil ou outros modelos de avaliação. Uma análise de valor justo dos instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão na nota explicativa nº 11.3. c) Estoques: Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. d) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão. Um item de imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes na venda ou baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. e) Investimentos e base de consolidação: e.1) Investimentos em empresas controladas: As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de entidades (incluindo entidades estruturadas) controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia: • tem poder sobre a investida; • está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente. Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá o poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferirem poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo: • a dimensão da participação da Companhia em termos de direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto; • direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes; • direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e • quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores. A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras. Quando necessário, as demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as entidades do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas. Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia as informações contábeis das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. e.2) Mudanças nas participações do Grupo em controladas existentes: Nas demonstrações contábeis, as mudanças nas participações do Grupo em controladas que não resultem em perda do controle do Grupo sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações do Grupo e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia. Quando o Grupo perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda é reconhecida na demonstração do resultado e é calculado pela diferença entre: i) a soma do valor justo das considerações recebidas e do valor justo da participação residual; e ii) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e participações não controladoras, se houver. Todos os valores reconhecidos anteriormente em "Outros resultados abrangentes" relacionados à controlada são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos ou passivos da controlada (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para outra conta do patrimônio líquido, conforme requerido ou permitido pelas IFRSs aplicáveis). e.3) Investimentos em coligadas e joint ventures Uma coligada é uma entidade sobre a qual o Grupo possui influência significativa e que não se configura como uma controlada nem uma participação em um empreendimento sob controle comum (joint venture). Influência significativa é o poder de participar nas decisões sobre as políticas contábeis e operacionais da investida, sem exercer controle individual ou conjunto sobre essas políticas. Uma joint venture é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto sobre o acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Os resultados e os ativos e passivos de coligadas ou joint ventures são incorporados nestas demonstrações contábeis consolidadas pelo método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento, ou uma parcela dele, é classificado como mantido para venda, caso em que ele é contabilizado de acordo com a IFRS 5 (equivalente ao CPC 31). De acordo com o método de equivalência patrimonial, um investimento em uma coligada ou joint venture é reconhecido inicialmente no balanço patrimonial ao custo e ajustado em seguida para reconhecer a participação do Grupo no resultado e em outros resultados abrangentes da coligada ou joint venture. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou joint venture ultrapassa a participação do Grupo nessa coligada ou joint venture (que inclui quaisquer participações de longo prazo que, em sua essência, formam parte do investimento líquido do Grupo na coligada ou joint venture), o Grupo deixa de reconhecer sua participação em perdas adicionais. As perdas adicionais são reconhecidas somente na medida em que o Grupo incorreu em legais ou presumidas ou assumiu obrigações em nome da coligada ou joint venture. e.4) Consórcio: A Controladora e suas controladas participam de consórcios em diversos empreendimentos, e os consolidam na proporção dos respectivos percentuais de participação. f) Tributação: f.1) Impostos de renda correntes: A provisão para imposto sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada entidade do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. f.2) Impostos de renda diferidos: O imposto sobre a renda diferido ("imposto diferido") é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou

COESA S.A.

de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios, se aplicável) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável, nem o lucro contábil. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados, considerando a apuração por entidade, apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e o Grupo pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes. g) Outros ativos e passivos: Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. h) Provisões: A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisdições disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. i) Distinção entre ativos e passivos circulantes e não circulantes: A distinção entre circulante e não circulante é baseada no ciclo operacional ou de ativos realizados e passivos liquidados dentro desse mesmo ciclo; a norma define o ciclo operacional como o tempo entre a aquisição dos ativos que circulam continuamente (capital de giro) e sua realização em caixa. A Companhia e suas controladas adotam o prazo de 12 meses como ciclo operacional. j) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio: A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando aplicável, é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no dividendo mínimo definido no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. k) Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecer-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas. l) Financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. l) Reconhecimento da receita: l.1) Contratos de construção qualificados e classificados como serviços de construção: A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais e os pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro. O estágio de conclusão é avaliado pela referência física ou financeira dos trabalhos realizados. O critério a ser adotado depende dos termos de cada contrato e de todos os fatos e circunstâncias relacionadas. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado. m) Participação nos resultados: A Companhia reconhece um passivo e uma despesa referentes à provisão de participação nos resultados do exercício. A administração utiliza como base de cálculo dessa provisão o resultado associado a uma métrica de atingimento de metas e objetivos específicos, os quais são estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. n) Ganhos e perdas atuais do plano de assistência médica e outros custos de planos de benefícios a colaboradores: A Companhia concede também determinados benefícios de extensão de assistência médica a colaboradores aposentados que tenham o direito ao benefício. Os custos associados às contribuições efetivas pela Companhia e por suas controladas aos planos são reconhecidos, pelo regime de competência, como outros resultados abrangentes. O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente. o) Demonstrações dos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7). 2.4. Novas normas, interpretações e alterações já adotadas no período corrente: A Companhia identificou alterações às IFRS's e CPC's que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2023: • Impostos diferidos relacionados a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC32/IAS12); • Definição de estimativas contábeis (alterações ao CPC23/IAS8); • A aplicação desta norma não teve impacto nas demonstrações contábeis da Companhia. Definição de um negócio (alteração a IFRS3): As alterações a IFRS 3 são obrigatórias para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2020. A Empresa deve aplicar a definição revisada de um negócio para as aquisições que ocorreram em ou após 1º de janeiro de 2020 para determinar se deveriam ser contabilizadas de acordo com a IFRS 3. Não é permitido reavaliar aquisições ocorridas antes da data de vigência da referida revisão. A aplicação desta norma não teve impacto nas demonstrações contábeis da Companhia. 2.5. Novas normas que ainda não estão em vigor: Contratos onerosos – Custo de cumprimento de contrato (alterações a IAS 37). Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato. A Companhia não espera impactos significativos quando da adoção desta norma. Outras normas: Para as seguintes normas ou alterações a Administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber: • Alteração na norma IAS 16 Imobilizado – Classificação do resultado gerado antes do imobilizado estar em condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022; ✓ Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2022. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações de norma são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022; ✓ Alteração na norma IFRS 3 – inclui alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual das IFRS. As alterações à IFRS 3 são efetivas para períodos iniciados em ou após 01/01/2022; ✓ Alteração na norma IFRS 17 – inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros. Alteração à IFRS 17 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; ✓ Alteração na norma IAS 1 – Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante. Alteração à IAS 1 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; ✓ Alteração na norma IFRS 4 – Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9 para seguradoras. Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária de aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Alteração à IFRS 4 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; e ✓ Alteração nas normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 (Reforma da Taxa de Juros de Referência – IBOR "fase 2") – As alterações são obrigatórias para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021, e esclarecem aspectos referentes à definição da taxa de juros de referência para aplicação nessas normas. ✓ Arranjos financeiros de fornecedores (alterações ao CPC40/IFRS7 e CPC03/IAS7) – A partir de 1º de janeiro de 2024, a ausência de permutabilidade de moeda (alterações ao CPC02/IAS21) – A partir de 1º de janeiro de 2025. ✓ Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC26(R1)/IAS1) – A partir de 1º de janeiro de 2024. A aplicação desta interpretação não teve impacto nas demonstrações contábeis da Companhia. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas. 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas – 3.1. Uso de estimativa e julgamento: A preparação das demonstrações contábeis consolidadas, de acordo com as normas IFRS's e os CPC's, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que elas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas quanto às premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste relevante dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazo, provisões, custo orçado dos empreendimentos e contratos de construção, garantias e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da administração da Companhia e de suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais. 3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas a) Julgamentos: A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. b) Estimativas e premissas: As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir: b.1) Reconhecimento de receita e margem dos contratos de construção e provisões para contratos O resultado estimado dos contratos é revisado mensalmente durante a execução dos contratos e representa a melhor estimativa dos benefícios econômicos futuros do contrato, bem como os riscos e obrigações a ele associados. Quando a revisão do resultado estimado dos contratos indica que os custos totais do contrato

excedam à receita total do contrato, a perda esperada é reconhecida imediatamente como uma despesa no resultado do exercício. b.2) Impostos: Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Julgamento significativo: A administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. b.3) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros: O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos	641	1	2.901	8.116
Certificados de depósito bancário – CDB	–	–	4.842	350
Aplicações financeiras	–	–	72	72
Demais aplicações financeiras	–	–	9	9
Total	641	1	7.824	8.547

Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prestação de serviços de construção	–	–	1.295.492	1.217.409
Governos (a)	–	–	216.523	221.503
Privados	–	–	25.464	70.074
Partes relacionadas (Nota 7.2)	–	–	–	–
Receíveis de contratos de concessão	–	–	–	–
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (b)	–	–	(696.361)	(696.362)
Total	–	–	841.118	812.624
Circulante	–	–	814.629	773.094
Não circulante	–	–	26.489	39.530
Total	–	–	841.118	812.624

(a) Em 31 de dezembro de 2023, tem-se um saldo consolidado de contas a receber de clientes no ativo não circulante, provenientes de direitos a receber no Brasil e Exterior, dos governos Federal, Estadual e Municipal. Tais créditos se referem, substancialmente, a serviços prestados, medidos, aprovados e também cujas faturas emitidas estão em aberto, para as quais estão sendo tomadas medidas administrativas e judiciais de cobrança. Considerando as características e natureza destes créditos, a Administração da Companhia não espera incorrer em perdas adicionais. (b) A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em caso de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica e é considerada suficiente pela administração para a cobertura de eventuais riscos de crédito.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Aging list do contas a receber	–	–	143.296	104.795
A vencer	–	–	–	1.680
Títulos vencidos até 30 dias	–	–	6.245	669
Títulos vencidos de 31 a 60 dias	–	–	1.078	1.078
Títulos vencidos de 61 a 90 dias	–	–	1.689	1.688
Títulos vencidos de 91 a 180 dias	–	–	516.777	517.636
Títulos vencidos de 181 a 360 dias	–	–	868.394	881.439
Títulos vencidos há mais de 360 dias	–	–	1.537.479	1.508.985
Subtotal	–	–	–	–
Ajuste a valor presente	–	–	–	–
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	–	–	(696.361)	(696.361)
Total	–	–	841.118	812.624

Movimentação da perda estimada m créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	–	–	(696.361)	(842.015)
Adições	–	–	–	(14.957)
Reversão de provisão para perda	–	–	–	112.524
Baixa definitiva para perda efetiva	–	–	–	48.087
Saldo final	–	–	(696.361)	(696.361)

5.1. Contratos de construção

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custos incorridos e lucros reconhecidos (líquido dos valores faturados)	–	–	196.429	129.523
Quantia bruta devida pelo contratante	–	–	196.429	129.523
(-) receita diferida	–	–	(203.817)	(235.835)
(-) retenções contratuais	–	–	(26.397)	(26.084)
(-) adiantamentos recebidos	–	–	(196.135)	(212.970)
Quantia bruta devida ao contratante	–	–	(426.349)	(474.859)
Saldo líquido contratos de construção em curso	–	–	(229.920)	(345.366)

As receitas brutas auferidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, decorrente dos contratos de construção totalizaram R\$ 312.753. Os adiantamentos recebidos de clientes relacionados aos contratos de construção em andamento referem-se a valores recebidos em proporção maior aos serviços já executados.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Materiais para aplicação	14	13	9.522	27.843
Importações em trânsito	–	–	2.084	4.009
Materiais para revenda	–	–	–	30.838
Outros	50	15	6.418	7.037
Subtotal	64	28	18.024	69.727
Impairment	–	–	(5.688)	(49.698)
Total	64	28	12.336	20.029

7. Partes relacionadas – A Companhia e suas controladas mantêm transações comerciais com companhias do grupo. As operações entre quaisquer das partes relacionadas da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, sejam administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas sob condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações contábeis. Em 2023, determinadas controladas da Companhia reorganizaram os saldos de conta corrente intercompany, através de instrumentos de cessão de crédito e de assunção de dívidas, visando a adequação de sua estrutura societária e de capital, de maneira a refletir, do ponto de vista jurídico, as eliminações contábeis dos saldos de conta corrente intercompany. 7.1. Créditos intercompany ativos e passivos: A seguir, estão demonstradas, pelo saldo líquido, as operações de mútuo e compra e venda de ativos entre as entidades do grupo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo	–	–	–	–
COESA C&M	272	654	–	–
COESA Engenharia	1.040	357	–	–
Construtora COESA	8.978	652	34.709	34.709
COESA P&E	487	–	1.848	–
Construtora Coesa – Sucursal Bolívia	–	–	–	5.944
Metha	–	–	23.830	23.727
OAS Investments (BVI)	414	–	21.524	–
OAS Finance Limited	414	–	427	–
Coesa Internacional	–	–	12.631	–
Outros	1.014	–	(3.967)	621
Subtotal	12.619	1.663	91.002	65.001
Ajuste a valor presente	–	–	–	–
Total	12.619	1.663	91.002	65.001
Ativo circulante	–	–	–	–
Ativo não circulante	12.619	1.663	91.002	65.001
Total	12.619	1.663	91.002	65.001

Refer-se a saldo de conta corrente entre as partes, sem a incidência de encargos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivo	–	–	–	–
Coesa Internacional S.A	19.860	20.039	–	–
Ecovap – Engenharia e Construções Vale do Paraíba	–	–	560	560
Rodoanel SUL 5	–	–	13.753	13.536
SPE Ponte Estaiada	–	–	1.042	1.042
Outros	–	–	3.285	3.104
Total	19.860	20.039	18.640	18.242
Passivo circulante	–	–	–	–
Passivo não circulante	19.860	20.039	18.640	18.242
Total	19.860	20.039	18.640	18.242

7.2. Transações comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo	–	–	–	–
Concessionária Rota Atlântico S.A.	–	–	–	10.188
Total	–	–	–	10.188

continua ...



<

continuação

19. Receita líquida

Controladora	Consolidado				
2023	2022	2023	2022		
Receita bruta:					
Mercado interno	-	-	312.753	284.757	
Mercado externo	-	-	-	17.060	
Total	-	-	312.753	301.817	
Devoluções e cancelamentos	-	-	-	-	
Impostos incidentes sobre a receita	-	-	(22.885)	(15.781)	
Receita líquida	-	-	289.868	286.036	

20. Demonstração do resultado por natureza e função

Controladora	Consolidado				
2023	2022	2023	2022		
Gastos com pessoal	(3.459)	(4.491)	(73.663)	(86.935)	
Serviços de terceiros	(8.402)	(10.531)	(85.891)	(95.889)	
Gastos gerais	(341)	(151)	(3.504)	(29.361)	
Aluguéis	(401)	(301)	(20.960)	(20.305)	
Utilidades e serviços	(111)	(75)	(2.561)	(3.056)	
Remuneração do pessoal-chave da administração	(48)	(1.608)	(48)	(1.608)	
Participações de empregados	-	-	(11)	(282)	
Materiais de consumo e aplicação	-	-	(62.063)	(63.993)	
Custo de mercadoria vendida	-	-	(126)	(67)	
Depreciação e amortização	-	-	(1.928)	(8.339)	
Viagens e representações	(80)	-	(1.496)	(2.346)	
Impostos e taxas	(120)	(13)	(6.882)	(11.625)	
Baixa de contas a receber	-	-	(56)	-	
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	97.566	
Provisão para contingências	-	-	-	(6.000)	
Perda para redução ao valor recuperável "impairment"	-	(1)	45.351	419.877	
Outros	7.382	-	498.844	(359.348)	
Total	(5.580)	(17.171)	285.006	(171.711)	
Custos dos serviços prestados	-	-	(196.642)	(254.251)	
Despesas gerais e administrativas	(12.961)	(17.173)	(57.645)	(65.470)	
Outras receitas (despesas), líquidas	7.381	2	539.293	148.010	
Total	(5.580)	(17.171)	285.006	(171.711)	

21. Resultado financeiro

Controladora	Consolidado				
2023	2022	2023	2022		
Receitas financeiras					
Juros recebidos ou auferidos:					
Sobre aplicações financeiras	-	-	2	10	
Sobre títulos a receber	-	-	5	17.700	
Sobre depósito judicial	-	-	3	-	
Variação monetária/cambial ativa	-	-	(29.043)	163.767	
Descontos obtidos	117	186	361.791	569.381	
Ajuste a valor justo -Acordo global órgãos públicos	-	-	-	33.413	
Ajuste a valor justo – Empréstimos e financiamentos	-	-	-	438.407	
Ajuste a valor justo – Fornecedores	-	-	(110.495)	234.012	
Subtotal	117	186	222.263	1.457.290	
Despesas financeiras					
Juros pagos ou provisionados:					
Sobre fornecedores	(33)	(30)	(851)	(917)	
Sobre obrigações fiscais e sociais	-	-	(4.543)	(7.285)	
Sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(12.699)	(7.052)	
Sobre Partes Relacionadas	-	-	(25.406)	-	
Variação monetária/cambial passiva	-	-	(5.438)	(99.992)	
Comissões, despesas bancárias e fianças bancárias	(2)	(1)	(5.071)	(1.869)	
IOF	-	-	(308)	-	
Ajuste a valor justo – Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(438.407)	
Ajuste a valor justo – Fornecedores	-	-	-	(38)	
Ajuste a valor justo -Acordo global órgãos públicos	-	-	(144.888)	(9.924)	
Outros	(2)	-	287	(132.191)	
Subtotal	(37)	(31)	(198.917)	(697.675)	
Total	80	155	23.346	759.615	

COESA S.A.

variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos. **Risco de taxa de juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos contratados com taxas variáveis. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras e a maior parte de seus empréstimos atrelados a taxas de juros flutuantes (majoritariamente vinculadas à variação do CDI), conforme disposto na Nota 11.2. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos também estão vinculadas às variações da TJLP, IGPM e US\$. **Análise de sensibilidade de variação nas taxas de juros – Consolidado:** O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da resolução nº 1.198/09, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% ("Possível") e 50% ("Remoto") da variável do risco considerado.

Operação	Risco	Taxa	Valor moeda original	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativo:						
Aplicações financeiras	CDI	5,95%	320	339	344	349
Total				339	344	349

Efeito no patrimônio considerando os cenários

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos não possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderão ter um efeito relevante no montante do valor estimado de mercado. A Companhia tem como prática não ficar exposta aos riscos de mercado, monitorando-os constantemente, operando apenas instrumentos que lhe permitam o controle e a mitigação de tais riscos. **Análise de Sensibilidade de Moeda Estrangeira – Consolidado:** Os cenários possível e remoto consideram, respectivamente, uma valorização do real em 25% e 50% frente a outras moedas, com as taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2023.

	Risco	Taxa	Valor moeda original	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativos						
Contas a receber:						
Construtora OAS S.A. – Sucursal Argentina	RS/ARS	0,029600	106	3	4	5
Construtora OAS S.A. – Sucursal Bolívia	RS/USD	5,217700	29.936	156.199	195.249	234.299
Construtora OAS S.A. – Sucursal Haiti	RS/USD	5,217700	4.214	21.988	27.485	32.982
Construtora OAS S.A. – Sucursal Honduras	RS/LPS	0,212500	1	-	-	-
Construtora OAS S.A. – Sucursal Peru	RS/PEN	1,378300	8.982	12.380	15.475	18.570
Construtora OAS S.A. – Sucursal Trinidad & Tobago	RS/T&T	0,771200	808.742	623.702	779.628	935.553
Construtora OAS S.A. – Sucursal Uruguai	RS/UUY	0,130600	1.186	155	194	233
Construtora OAS Guineé	RS/UUY	0,130600	134.716	17.594	21.993	26.391
OGI Assets	RS/USD	5,217700	14.667	76.530	95.663	114.795
Total				908.551	1.135.691	1.362.828
Passivos						
Fornecedores:						
Construtora OAS S.A. – Sucursal Argentina	RS/ARS	0,029600	1.027	30	38	45
Construtora OAS S.A. – Sucursal Bolívia	RS/USD	5,217700	6.809	35.528	44.410	53.292
Construtora OAS S.A. – Sucursal Chile	RS/CLP	0,006100	140.668	858	1.073	1.287
Construtora OAS S.A. – Sucursal Colômbia	RS/COP	0,001100	167.269	184	230	276
Construtora OAS S.A. – Sucursal Costa Rica	RS/CRC	0,008800	274.479	2.415	3.019	3.623
Construtora OAS S.A. – Sucursal Equador	RS/USD	5,217700	178	926	1.158	1.389
Construtora OAS S.A. – Sucursal Guatemala	RS/USD	5,217700	-	-	-	-
Construtora OAS S.A. – Sucursal Haiti	RS/USD	5,217700	264	1.379	1.724	2.069

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Risco

Taxa

Valor moeda original

Cenário provável

Cenário possível

Cenário remoto

Valor moeda original

Cenário provável

Almaviva Solutions S.A.

(Anteriormente denominada Magna Sistemas Consultoria S.A.)

CNPJ/MF nº 01.165.671/0001-75

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos Patrimoniais

Ativo	Notas	Controladora	Consolidado	Notas	Controladora	Consolidado	Notas	Controladora	Consolidado
		2024	2023		2024	2024		2023	2024
Circulante		294.956	195.522			326.111			
Caixa e equivalentes de caixa	4	82.727	36.739		15	468.912		402.593	492.990
Contas a receber de clientes	5	193.188	135.622						
Impostos a recuperar	7	13.829	7.742		16	(326.629)		(270.953)	(342.071)
Despesas antecipadas	6	4.025	14.790			142.283		131.640	150.919
Outros créditos		1.187	629						
Não circulante		33.076	21.200			15.110			
Depósitos judiciais		172	40						
Outros créditos		4	35						
Títulos e valores mobiliários		–	8.160						
Impostos diferidos		–	3.095						
Investimentos	8	17.997	–						
Imobilizado	9	10.153	8.241			10.153			
Intangível		3.467	612						
Direito de uso		1.283	1.017						
Total do ativo		328.032	216.722			341.221			
		Controladora	Consolidado						
		2024	2023			2024			
Passivo		158.385	100.401			171.498			
Circulante		32.499	40.206			41.930			
Fornecedores	10	2.485	11.591						
Contas a pagar		–	4.146						
Empréstimos e financiamentos		997	966			1.026			
Arrendamentos									
Obrigações fiscais e tributárias	11	20.871	15.587			22.654			
Obrigações com pessoal e encargos sociais	12	22.764	27.849			22.764			
Juros sobre o capital próprio a pagar		5.858	–			5.858			
Dividendos a pagar	14	20.037	–			20.037			
Provisão de custos	10	40.585	–			40.585			
Outras contas a pagar		198	–			199			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	12.091	56			13.960			
Não circulante		12.120	3.331			12.120			
Obrigações com pessoal e encargos sociais	12	11.280	–			11.280			
Empréstimos e financiamentos		–	3.093			–			
Arrendamentos		709	51			709			
Provisão para contingências	13	131	187			131			
Patrimônio líquido		157.527	112.990			157.603			
Capital social	14	100.000	5.500			100.000			
Reservas de lucros		57.527	107.490			57.603			
Total do passivo e patrimônio líquido		328.032	216.722			341.221			

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional

– Criada em 1996, a Companhia tem como objeto social: i) análise e desenvolvimento de sistemas, programação, processamento, armazenamento ou hospedagem de dados, elaboração de programas de computador, assessoria e consultoria em informática, suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados, planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas; ii) licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação; iii) comercialização sob qualquer título, importação, exportação, manutenção e assistência técnica de equipamentos e sistemas de informática, telecomunicações e comunicação de dados, bem como serviços complementares a eles relacionados; iv) representação de qualquer natureza, inclusive comercial; v) intermediação de negócios e contratos em geral; vi) fornecimento de mão-de-obra, mesmo em caráter temporário; vii) gestão, administração e gerenciamento e; viii) participação em sociedades e empreendimentos que se afigurem potencialmente lucrativos para a sociedade. Em 10 de abril de 2024, a Companhia adquiriu 100% das quotas da Pxisinfo Tecnologia Ltda., tornando-se sócia única da Sociedade. A aquisição foi efetuada pelo valor contábil do acervo líquido na data da aquisição, R\$12.400. Nesta mesma data, a Brita S.A., empresa brasileira do Grupo Almaviva, que tem sede na Itália, adquiriu 51% das ações da Companhia, tornando-se seu acionista controlador. Ainda em 10 de abril de 2024, em virtude desta aquisição, a Companhia alterou sua razão social para “Almaviva Solutions S.A.”, com o objetivo de associar-se à imagem e marca do Grupo Almaviva.

2. Resumo das principais políticas contábeis – 2.1. Base de preparação e apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico e utilizando-se diversas bases de avaliação para se determinar as estimativas contábeis, incluindo fatores objetivos e subjetivos com base no julgamento por parte da Administração. A Companhia preparou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas partindo do pressuposto de continuidade operacional. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras consolidadas não apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior, pois sua única controlada foi adquirida em 10 de abril de 2024, conforme divulgado na Nota 1. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de sócios realizada em 14 de abril de 2025.

2.2. Base de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada em 31 de dezembro de 2024. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: • Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); • Exposição ou direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e • A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados com transações com sua controlada são totalmente eliminados na consolidação. A variação na participação societária na controlada, sem perda de exercício no controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a Companhia perder controle sobre sua controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido. Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento da Companhia em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

2.4. Reconhecimento da receita: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas de prestação de serviços são reconhecidas à medida que os serviços são prestados, por meio da medição dos trabalhos executados, com o devido aceite do cliente e emissão da respectiva nota fiscal.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

2.6. Contas a receber de clientes: São apresentados de acordo com os valores de realização. A provisão, se aplicável, é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

2.7. Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição adicionado aos demais gastos incorridos até que o bem seja colocado em operação. A depreciação é calculada pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos.

2.8. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment): A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais

Demonstrações dos Resultados

Notas	Controladora	Consolidado	Notas	Controladora	Consolidado
	2024	2023		2024	2023
Receita operacional					
líquida	15	468.912	402.593	492.990	
Custo dos serviços prestados	16	(326.629)	(270.953)	(342.071)	
Lucro bruto		142.283	131.640	150.919	
Despesas gerais e administrativas		(22.522)	(14.966)	(22.862)	
Despesas com vendas		(8.887)	(7.421)	(8.887)	
Outras receitas (despesas) operacionais		4.275	(1.353)	4.243	
		(27.134)	(23.740)	(27.506)	
Resultado de equivalência patrimonial		5.597	–	–	
Lucro antes do resultado financeiro		120.746	107.900	123.413	
Resultado financeiro	17	1.438	6.538	1.619	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		122.184	114.438	125.032	
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	(22.633)	(37.533)	(40.667)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(15.186)	1.541	–	
Total de despesas com imposto de renda e contribuição social		(37.819)	(35.992)	(40.667)	
Lucro líquido do exercício		84.365	78.446	84.365	
		Controladora	Consolidado		
		2024	2023		
Lucro líquido do exercício		84.365	78.446		84.365
Outros resultados abrangentes		84.365	78.446		84.365
evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou grupo de ativos é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que refleta o custo médio ponderado de capital para o mercado em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conexas e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes, se houver.					

2.9. Ativo intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado do exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo é a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

2.10. Tributos: i) Impostos sobre vendas: As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Programa de Integração Social (PIS) Cumulativo e Não Cumulativo às taxas de 0,65% e 1,65%; • Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) Cumulativo e Não Cumulativo às taxas de 3% e 7,6%; • Imposto sobre serviços (ISS) de 2,9% a 5%; • Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta de 4,5%; ii) Imposto de renda e contribuição social – corrente: A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

2.11. Demonstração dos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.12. Mudanças nas políticas contábeis: Em junho de 2024, tendo como base o § 2º da Instrução Normativa RFB nº 1700, de 14 de março de 2017, e substanciada por seus consultores jurídicos, a Companhia alterou seu regime de apuração e recolhimento de imposto de renda e contribuição social referente às operações com órgãos públicos, que representam aproximadamente 95% das receitas da Companhia (individual e consolidado) em 2024. Conforme permitido pela legislação fiscal brasileira, os impostos supracitados passaram a ser apurados com base nos recebimentos mensais de notas fiscais emitidas para os entes públicos e recolhidos no mês subsequente. Tal mudança ocorreu prospectivamente e resultou em apurações fiscais e fluxos de caixa mais fidedignos perante as operações da Companhia.

2.13. Novos pronunciamentos contábeis e novos pronunciamentos emitidos e ainda não adotados em 2024: A adoção de novos pronunciamentos contábeis: Não há nenhuma nova norma ou alteração, válida para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024 ou após essa data que afete materialmente as demonstrações financeiras. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja vigente. b) Normas emitidas, mas ainda não vigentes: As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir: A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor: • IFRS 18 (ainda sem CPC equivalente) – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras; • IFRS 19 (ainda sem CPC equivalente) – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações; • Alterações ao CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, em Controlada e • Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPCC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial; • Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade; As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

3. Uso de estimativas e julgamentos – Itens significativos sujeitos a essas estimativas e pre-

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total do PL
		Reserva p/ investimentos		
5.500	1.100	114.597	–	121.197
–	–	–	78.446	78.446
–	–	(80.000)	–	(80.000)
–	–	(6.653)	–	(6.653)
–	–	78.446	(78.446)	–
5.500	1.100	106.390	–	112.990
5.500	1.100	106.390	–	112.990
94.500	(1.100)	(93.400)	–	–
–	–	–	84.365	84.365
–	–	–	–	–
–	–	(12.900)	–	(12.900)
–	–	(6.891)	–	(6.891)
–	4.218	80.147	(84.365)	–
–	–	(20.037)	–	(20.037)
100.000	4.218	53.309	–	157.527

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	122.184	114.438	125.032
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais: Depreciação e amortização do imobilizado, ativos de direito de uso e intangível	3.265	1.356	3.429
Resultado na baixa de imobilizado	8	2	8
Provisão para contingências	–	75	–
Resultado de equivalência patrimonial	(5.597)	–	–
	119.860	115.871	128.468
(Acréscimo) decréscimo de ativos:			
Contas a receber de clientes	(57.566)	(38.878)	(64.266)
Despesas antecipadas e impostos a recuperar	4.679	(3.649)	3.831
Outros créditos	(529)	835	(512)
Depósitos judiciais e impostos diferidos	2.963	(1.518)	2.963
Acréscimo (decréscimo) de passivos:			
Fornecedores e contas a pagar	(16.813)	10.599	(17.150)
Obrigações fiscais e tributárias	5.284	(2.729)	7.565
Obrigações com pessoal e encargos sociais	6.195	6.998	6.195
Outras obrigações	40.784	5.030	40.784
	(15.003)	(23.312)	(20.590)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(26.611)	(29.915)	(29.458)

missas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos e discussões judiciais, se aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3.1. Mudanças no método de cálculo de estimativa contábil: Após a aquisição do controle da Companhia pelo Grupo Almaviva em 2024, a Companhia aderiu ao manual de práticas contábeis do Grupo Almaviva. Uma das principais mudanças com esta adesão foi na metodologia de cálculo da estimativa contábil de receita e custo não faturados. Consequentemente, mensalmente passou-se a mensurar toda a receita e custo realizados e não faturados até o último dia do mês e as respectivas provisões registradas contabilmente, com o objetivo de estar em concordância com a tratativa que as demais empresas do Grupo dão para estas receitas e custos não faturados. Tal mudança ocorreu prospectivamente e resultou em apresentação de informações contábeis mais confiáveis acerca da posição patrimonial e financeira e do desempenho operacional da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa – Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia, saldos de caixa e em poder de bancos, caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	3.475	385		3.906	
Aplicações financeiras	79.252	36.354		82.101	
	82.727	36.739		86.007	

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI e Certificados de Depósito Bancário, e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações e sem risco de mudança significativa no valor.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
Clientes privados	17.692	10.833		19.165	
Clientes públicos	175.496	124.789		200.459	
	193.188	135.622		219.624	

O saldo da conta clientes por prazo de vencimentos é composto de:

	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
A vencer	179.299	132.321		194.639	
Vencidos					
Até 30 dias	6.978	750		7.332	
De 31 a 60 dias	1.069	82		1.259	
De 61 a 90 dias	707	39		1.587	

11. Obrigações fiscais e tributárias

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	4.998	6.995	5.044
PIS e COFINS a recolher	9.325	1.953	10.598
Contribuição previdenciária a recolher	747	2.222	747
ISS a recolher	4.629	3.124	4.858
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	1.164	1.240	1.386
Outros	8	53	22
	20.871	15.587	22.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.091	56	13.960
	32.962	15.643	36.614

12. Obrigações com pessoal e encargos sociais

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
INSS a recolher	13.240	11.110	
FGTS a recolher	1.277	1.031	
Imposto de renda retido na fonte sobre folha de pagamento	3.048	2.432	
Provisão de férias e encargos sociais	16.431	13.247	
Outros	48	29	
	34.044	27.849	
Circulante	22.764	27.849	
Não circulante	11.280	-	

O saldo registrado no passivo não circulante refere-se a valores de contribuições previdenciárias que a Companhia está discutindo com a Previdência Social quando serão recolhidos. Porém, não há qualquer perspectiva de pagamento dentro dos 12 meses subsequentes à data-base destas demonstrações financeiras.

13. Provisão para contingências – i) Processos em andamento com provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Trabalhistas	131	187	131
	131	187	131

A movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é apresentada da seguinte forma:

Controladora e consolidado

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Saldo em 31 de dezembro de 2023			187
(+) Complemento de provisão			-
(-) Baixas			(56)
Saldo em 31 de dezembro de 2024			131

Em 2024 um processo trabalhista cuja provisão era de R\$56 foi liquidado pelo valor de aproximadamente R\$36. A diferença foi reconhecida na demonstração do resultado. ii) Processos com probabilidade de perda possível: Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui ação previdenciária ajuizada no montante de R\$13.415 (R\$20 em 31 de dezembro de 2023). iii) Natureza das contingências: A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

14. Patrimônio líquido – i) Capital Social: Em 31 de dezembro de 2023 o Capital Social, totalmente subscrito e integralizado era dividido em 5.500.000 ações ordinárias de valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, totalizando R\$5.500. Em abril de 2024, os sócios aprovaram por unanimidade a integralização de capital no valor de R\$94.500, sendo R\$1.100 através

da totalidade do saldo da Reserva Legal na data e R\$93.400 transferidos do saldo da Reserva para Investimentos. Em 31 de dezembro de 2024, o Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 5.500.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalizando R\$100.000. ii) Distribuição de dividendos: Em 2024 os sócios deliberaram em assembleia pela distribuição de dividendos no valor de R\$12.900. Em 2023 o valor distribuído foi de R\$80.000. iii) Alteração na composição acionária: Em setembro de 2024 o Sr. José de Miranda Dias, então detentor de 1.347.500 ações, correspondentes a 24,5% do Capital Social da Companhia, celebrou Contrato de Doação de Ações com o Sr. Adriano José Jureidini Dias, à época também detentor de 1.347.500 ações, também representando 24,5% do Capital Social da Companhia. Após esta transação, a composição acionária da Companhia ficou da seguinte forma:

	Acções	Participação	
Acionista	2.805.000	51%	
Brita S.A.	2.695.000	49%	
Adriano José Jureidini Dias	5.500.000	100%	
Total	5.500.000	100%	

iv) Dividendos mínimos obrigatórios: Em respeito ao inciso ii) do artigo 22 do Estatuto Social da Companhia e ao artigo 202 da Lei 6.404/76, foi efetuada a provisão dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$20.037, que corresponde a 25% do lucro líquido do exercício (R\$84.365) após a dedução da reserva legal (R\$4.218), que corresponde a 5% do lucro líquido do exercício.

15. Receita operacional líquida

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Receitas com prestação de serviços	454.405	379.591	459.954
Cessão de direito de uso	71.789	77.231	93.222
Receita de Exportação de Serviços	339	-	339
Receita bruta	526.533	456.822	553.515
(-) Imposto sobre vendas	(57.621)	(54.229)	(60.525)
Receita operacional líquida	468.912	402.593	492.990

16. Custo dos serviços prestados

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Custo dos serviços prestados	(79.413)	(74.986)	(83.505)
Custo com licenças de uso	(49.846)	(48.475)	(61.196)
Custo com pessoal	(197.370)	(147.492)	(197.370)
	(326.629)	(270.953)	(342.071)

17. Resultado financeiro

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Receitas financeiras:			
Rendimento de aplicações financeiras	4.512	7.861	4.720
Descontos obtidos	43	304	43
Outros	499	448	501
	5.054	8.613	5.264
Despesas financeiras:			
Descontos concedidos	(46)	(173)	(46)
Juros sobre empréstimos bancários	(465)	(798)	(465)
Despesas bancárias	(100)	(180)	(104)
Variação cambial	(687)	(57)	(687)
Perda em aplicações financeiras	(1.248)	-	(1.248)
IOF	(98)	(112)	(103)
Juros de mora	(644)	(756)	(649)
Outros	(327)	-	(342)
	(3.616)	(2.075)	(3.645)
Resultado financeiro, líquido	1.438	6.538	1.619

18. Imposto de renda e contribuição social – Reconciliação da taxa de efetiva de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e Contribuição Social	122.184	114.438	125.032
Imposto de renda	25%	25%	25%
Contribuição Social	9%	9%	9%
Alíquota nominal – 34%	(37.819)	(38.909)	(40.667)
Ajuste de juros sobre capital próprio	2.343	2.262	2.343
Diferenças permanentes	-	112	-
Impostos e custos sobre notas não recebidas e receitas provisionadas	258.326	-	265.897
Notas recebidas (públicos) e notas concedidas (privados)	200.651	-	200.651
Resultado de equivalência patrimonial	(5.597)	-	-
Custos e impostos sobre receita recebida – públicos	(127.094)	-	(127.094)
Notas não recebidas e receitas provisionadas – públicos	(379.141)	-	(392.208)
Outras adições (exclusões)	(6.288)	(998)	(6.288)
Impostos correntes	(22.633)	(37.533)	(23.611)
Impostos diferidos	(15.186)	1.541	(17.055)
Total	(37.819)	(35.992)	(40.666)
Alíquota efetiva	31%	31%	33%

(i) Os impostos diferidos apurados em 2024 consistem na diferença entre o total de imposto de renda e contribuição social a pagar sobre as receitas provenientes de órgãos públicos, que correspondem a aproximadamente 95% da receita total auferida em 2024 (individual e consolidado), calculados pelo regime de competência (vigente até maio de 2024) e o montante apurado sobre estas mesmas receitas pelo regime de caixa (com base nos recebimentos ocorridos no período), de acordo com a mudança de política contábil supracitada. Em junho de 2024, tendo como base normativo da Receita Federal do Brasil e consubstanciada por seus consultores jurídicos, a Companhia alterou seu regime de apuração e recolhimento de imposto de renda e contribuição social referente às operações com órgãos públicos, que representam aproximadamente 95% das receitas da Companhia (individual e consolidado) em 2024. Conforme permitido pela legislação fiscal brasileira, os impostos supracitados passaram a ser apurados com base nos recebimentos mensais de notas fiscais emitidas para os entes públicos e recolhidos no mês subsequente.

19. Seguros – A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os ativos segurados são os veículos próprios e a edificação, os quais a Companhia e suas filias estão instaladas. Em 31 de dezembro de 2024, os principais seguros contratados são:

	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	82.727	36.739	86.007			
Contas a receber de clientes	193.188	135.622	219.624	193.188	135.622	219.624
Impostos a recuperar	13.829	7.742	15.260	13.829	7.742	15.260
Outros créditos	1.187	664	1.188	1.187	664	1.188
	290.931	180.767	322.079	290.931	180.767	322.079
Passivos financeiros						
Fornecedores	32.499	40.206	41.930	32.499	40.206	41.930
Obrigações fiscais e tributárias	20.871	15.587	22.654	20.871	15.587	22.654
Empréstimos e financiamentos	-	7.239	-	-	7.239	-
Obrigações com pessoal e encargos sociais	34.044	27.849	34.044	34.044	27.849	34.044
Outros débitos	49.126	11.591	49.126	49.126	11.591	49.127
	136.540	102.472	147.755	136.540	102.472	147.755

Para o exercício de findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da Almaviva Solutions S.A. (Anteriormente denominada Magna Sistemas Consultoria S.A.) – São Paulo-SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Almaviva Solutions S.A. ("Companhia", anteriormente denominada "Magna Sistemas Consultoria S.A."), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais

responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de

pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 14 de abril de 2025.

Ernst & Young

Auditores Independentes S.S. Ltda. – CRC SP-015199/F Giuseppe Grimaldi – Contador CRC RJ-133899/O

Publique no
Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

datamercantil.com.br

☎ Contato: (11) 3361-8833

✉ Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA
MERCANTIL

São Paulo

Documento assinado e
certificado digitalmente
Conforme MP 2.200-2
de 24/08/2001 Confira ao
lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2025

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do
Jornal Data Mercantil, apontando a câmera
do seu celular no QR Code, ou acesse o link:
www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



Gonçalves Dias Empreendimentos Imobiliarios S.A.									
CNPJ nº 05.965.205/0001-25									
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em Reais)									
BALANÇOS PATRIMONIAIS			DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
ATIVO	31/12/2024	31/12/2023	Capital Social	Adiantamento p/ Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de Lucros	Lucro do Período	Total do patrimônio líquido	
Circulante	7.966.739	18.570.771							
Caixa	23	23							
Bancos	10.924	12.785							
Aplicação financeiras	1.702.244	12.156.152							
Estoques	1.273.889	941.209							
Adto a terceiros	75.666	170.735							
Impostos a recuperar	17.980	71.174							
Valores a receber	5.218.693	5.218.693							
Não circulante	58.567.400	26.641.270							
Realizável a longo prazo:	34.373.951	4.064.919							
Propriedade p/investimentos	34.373.951	4.064.919							
Investimentos em controladas	20.323.885	18.823.885							
Imobilizado	3.952.031	3.822.883							
(-) Depreciação	(82.468)	(70.416)							
Total do ativo	66.534.138	45.212.042							
PASSIVO									
Circulante	147.664	163.356							
Fornecedores	2.934	457							
Impostos e contribuições a recolher	13.652	11.169							
Provisão IRPJ e CSLL	116.103	133.434							
Salários e obrigações trabalhistas	14.976	18.295							
Não Circulante									
Exigível a longo prazo:	6.722.161	6.722.161							
Empréstimos Socios e Coligadas	5.455.494	5.455.494							
Outras contas a pagar	1.266.667	1.266.667							
Patrimônio Líquido	59.664.313	38.326.525							
Capital social	26.190.000	6.690.000							
Adiantamento p/ Aumento de Capital	2.421.000	2.421.000							
Reserva de capital	18.000	18.000							
Reserva de Lucros	29.107.525	25.989.965							
Lucros ou Prejuízos Acumulados	2.260.467	3.207.561							
Total do passivo	66.534.138	45.212.042							
André Gonçalves Dias - Diretor Presidente			Zanata Henrique da Silva - CRC-1SP253529/O-7						

Grupo Gonçalves Dias S.A.									
CNPJ nº 09.328.663/0001-04									
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em Reais)									
BALANÇOS PATRIMONIAIS			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA						
ATIVO	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO	31/12/2024	31/12/2023				
Circulante	195.044.351	191.737.318	Circulante	33.002.436	21.259.893				
Caixa e equivalentes de caixa	9.154.067	30.036.942	Fornecedores	25.379.868	11.938.193				
Contas a receber	21.238.599	21.128.322	Impostos e contribuições a recolher	1.108.707	3.266.440				
Estoques	111.209.364	117.024.229	Salários e obrigações trabalhistas	3.652.430	3.274.619				
Estoque em trânsito	44.099.742	18.002.544	Empréstimo com terceiros	1.914.796	1.914.796				
Impostos a recuperar	2.425.946	1.823.110	Adiantamento de clientes	946.635	865.845				
Adiantamento de fornecedores	3.190.235	309.804	Não circulante	5.831.705	5.963.092				
Despesas antecipadas	3.726.398	3.412.365	Empréstimos e financiamentos	5.730.833	5.730.833				
Não circulante	9.157.547	6.679.290	IRPJ e CSLL diferidos	100.872	232.259				
Partes relacionadas	100.000	100.000	Patrimônio líquido	165.367.757	171.193.623				
Depósitos judiciais	119.657	130.644	Capital social	36.805.243	36.805.243				
Imobilizado	25.695.849	21.556.129	Reserva legal	1.812.000	1.812.000				
(-) Depreciação	(17.072.901)	(15.319.092)	Reserva de lucros	111.695.649	110.258.577				
Intangível	314.942	211.610	Lucro do exercício	14.859.054	21.866.947				
Total do ativo	204.201.898	198.416.608	Ajuste de avaliação patrimonial	195.810	450.856				
			Total do passivo	204.201.898	198.416.608				
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS									
	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023				
Revenda de mercadorias	247.502.537	258.485.225	Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	32.457.624	42.275.411				
Receita bruta	247.502.537	258.485.225	Depreciação e amortização	(1.923.071)	(1.964.428)				
(-) Devoluções	(1.024.677)	(791.091)	Ganhos e perdas ativo imobilizado	120.500	1.480.121				
(-) Impostos s/ vendas	(53.804.928)	(57.227.982)	Receitas financeira	2.417.506	5.146.687				
Receita líquida de vendas	192.672.933	200.466.152	Outras receitas	832	4.285				
Custo dos produtos vendidos	(112.464.166)	(115.227.025)	Despesas financeira	(10.426.791)	(13.436.890)				
Lucro bruto	80.208.766	85.239.127	Resultado operacional e antes do IRPJ e da CSLL	22.646.598	33.505.186				
Despesas operacionais	(47.751.143)	(42.963.716)	IRPJ e CSLL	(7.787.544)	(11.638.239)				
Despesas operacional	(31.072.360)	(27.103.059)	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	14.859.054	21.866.947				
Despesas vendas	(10.665.466)	(10.762.412)							
Despesas gerais e administrativas	(5.441.119)	(4.334.214)							
Despesas tributárias	(572.198)	(764.032)							
DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de Lucros	Ajuste Avaliação Patrimonial	Lucro do Período	Total do Patrimônio Líquido			
Saldos em 31/12/2023	36.805.243	1.812.000	110.258.577	450.856	21.866.947	171.193.623			
Lucro do exercício	-	-	-	-	14.859.054	14.859.054			
Distribuição de lucros	-	-	(21.200.965)	-	-	(21.200.965)			
Ajustes decorrente da adoção inicial dos CPC's	-	-	386.433	(386.433)	-	-			
Ajustes IRPJ/CSLL diferido - avaliação patrimonial	-	-	-	131.387	-	131.387			
Reserva de retenção de lucros	-	-	22.251.604	-	(21.866.947)	384.657			
Saldos em 31/06/2024	36.805.243	1.812.000	111.695.649	195.810	14.859.054	165.367.757			

VR Editora S.A.									
CNPJ nº 02.817.648/0001-80 Via das Magnólias, 327, Sala 1, Jardim Colibri, Cotia/SP, CEP 06713-270									
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ÀS OPERAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em Reais)									
BALANÇOS PATRIMONIAIS			DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
ATIVO	2023	2024		2023	2024		2024		
Circulante	29.482.502	32.971.539	Saldo inicial do período	22.718.144		Fluxo de caixa originários de atividades operacionais			
Caixa/bancos	66.685	788.327	Reservas de capital			Valores recebidos de clientes	41.991.026		
Aplicações financeiras	725.616	-	Resultado líquido do exercício	2.377.711		Valores recebidos a títulos de juros	14.916		
Clientes	10.159.694	11.160.693	Proposta da administração p/ destinação do lucro	1.087.200		(-) Pagamentos a fornecedores	15.760.764		
Adiantamentos diversos	4.700.744	4.121.928	Transferências para reservas			(-) Pagamentos de impostos	838.920		
Estoques	13.821.757	16.894.190	Reserva de lucros			(-) Pagamentos de salários a colaboradores	2.077.101		
Impostos a recuperar	2.104	2.104	Dividendos e lucros a distribuir	1.087.200		(-) Pagamentos de juros	25.830		
Despesas a apropriar	5.902	4.298	Dividendos e lucros a distribuir	1.087.200		Disponib. líquidas geradas nas ativ. operacionais	23.303.326		
Realizável a longo prazo	207.130	202.572	Ajustes de avaliação patrimonial			Fluxo de caixa originários de atividades de investimentos			
Não Circulante	593.890	655.965	Saldo final do período	24.008.655		Recebimentos por vendas de ativo Inv./Imob./Intang.	63.000		
Ativo permanente	386.760	453.393				(-) Compras de imobilizado	218.361		
Imobilizado	2.099.323	2.273.944				Disponib. líquidas geradas ativ. de investimentos	(155.361)		
Depreciação amortização acumulada	(1.712.563)	(1.820.551)				Fluxo de caixa originários de atividades de financiamentos			
Total do ativo	30.076.392	33.627.504				(-) Pagamentos de lucros e dividendos	1.087.200		
						(-) Pagamentos de empréstimos/debêntures	95.238		
P A S S I V O						Disponibilidades líquidas geradas atividades de financiamentos	(1.182.438)		
Circulante	7.358.248	9.618.849				Aumento (redução) nas disponibilidades	21.965.527		
Fornecedores nacionais / internacionais	3.610.100	5.393.694				Disponibilidades no início do período	792.301		
Adiantamentos clientes	573.138	574.731				Disponibilidades no final do período	788.327		
Obrigações sociais	332.462	350.034				Variação da disponibilidades	(3.975)		
Provisões trabalhistas	370.069	399.161							
Obrigações tributárias	437.641	519.378				do resultado			
Royalties a pagar	1.863.915	2.323.108				- O resultado é apurado pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no resultado no período em que elas ocorrerem, simultaneamente quando se relacionarem, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento. b) Fluxo de Caixa			
Outras contas a pagar	75.684	58.744				- i - Caixa equivalentes a caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em cotas de fundo de investimento. Os equivalentes a caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. c) Custo			
Empréstimos e financiamentos	95.238	-				- Os estoques são demonstrados pelo custo médio dos bens adquiridos ou produzidos. d) Importações			
Passivo não circulante						- Importações - Importações em trânsito são demonstradas pelo custo acumulado de cada importação. e) Demais informações			
Patrimônio líquido	22.718.144	24.008.655				- As demais informações de ativo e passivo estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.			
Capital subscrito	50.000	50.000							
Reservas	21.225.587	22.985.582							
Prejuízos acumulados	(1.404.637)	(1.404.637)							
Resultado do exercício	2.847.195	2.377.711							
Total do passivo	30.076.392	33.627.504							
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO									
1. Contexto Operacional: A VR Editora S.A., sociedade anônima de capital fechado, tem como objeto social a edição integrada a impressão de livros, nas disposições legais regulamentadas em vigor. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis da VR Editora S.A. foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade			com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei da Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009. As demonstrações contábeis da VR Editora S.A. foram aprovadas pela Diretoria em 15/04/2025. 3. Principais Práticas Contábeis: a) Apuração						
A Diretoria			Tatiana Silva Correia – Contadora – CRC 1SP 244.293/O-2						

Documento assinado e
certificado digitalmente
Conforme MP 2.200-2
de 24/08/2001 Confira ao
lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2025

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do
Jornal Data Mercantil, apontando a câmera
do seu celular no QR Code, ou acesse o link:
www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



DMCard Participações S.A.															
CNPJ/ME nº 45.586.447/0001-22															
Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31.12.2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)															
Balancos Patrimoniais						Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido									
Ativo	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado		Notas Explicativas	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva Legal	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Participação de não Controlador	Total do Patrimônio Líquido
		2024	2023	2024	2023										
Circulante		22.891	38.223	4.810.754	1.901.078		78.757	-	505	17.018	6.571	(2.045)	-	100.806	103.147
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.777	21.646	474.848	77.080			-	-	-	-	-	-	50.000	50.000
Títulos e Valores Mobiliários	5	-	-	123.971	337.717	24	36.000	-	-	14.000	-	-	-	2.635	2.635
Contas vinculadas		-	-	6.597	2.041			2.635	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	6	-	-	4.030.101	1.368.665			-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recuperar	7	545	406	58.040	5.201			-	-	-	-	-	-	(1.962)	(1.962)
Despesas antecipadas		158	-	10.991	2.878			-	-	1.953	-	293	-	2.246	(1.059)
Outros créditos	8	10.407	16.171	106.206	107.496			-	-	-	-	-	51.306	51.306	-
Realizável a longo prazo		-	-	-	12.856			-	-	-	-	-	-	-	-
Outros instrumentos financeiros		-	-	-	12.856			-	2.566	-	-	-	(2.566)	-	57
Não circulante		1.030.115	169.460	1.117.231	235.824			-	-	-	-	-	-	-	114
Títulos e Valores Mobiliários	5	-	-	59.212	19.607			-	-	-	34.119	-	(34.119)	-	480
Despesas antecipadas		-	-	693	1.610			-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	8	-	8	7.166	6.544			-	-	-	-	-	-	-	-
Créditos tributários	26.2	-	-	175.274	12.937	24	124.564	(2.635)	-	110.436	-	-	-	232.365	232.365
Investimentos	9	859.615	169.452	-	85.094			-	-	-	-	-	-	-	(715)
Imobilizado	-	-	26.822	28.871	-			-	-	-	-	-	-	-	(3.968)
Intangível	10	170.500	-	848.064	81.161			-	-	3.875	-	(7.843)	-	(3.968)	-
Total do Ativo		1.053.006	207.683	5.927.985	2.149.758			-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo e Patrimônio Líquido		2024	2023	2024	2023										
Circulante		62.326	15.311	3.467.093	1.098.260										
Depósitos	11	-	-	449.313	19.439			-	(3.071)	-	-	-	3.071	-	-
Fornecedores		173	1	16.125	13.767			-	-	-	(40.690)	-	40.690	-	-
Obrigações por transações de pagamentos	12	-	-	1.636.065	606.686			-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações com bandeira	13	-	-	721.882	161.168			-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	199.006	42.957			-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento Mercantil	-	-	8.208	1.646	-			-	-	-	-	-	-	-	-
Salários e encargos sociais	-	-	9.998	7.732	-			-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos e contribuições sociais	15	411	1	41.236	13.771			-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos e impostos parcelados	16	-	-	9.144	7.044			-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	17	18.944	-	121.019	37.119			-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações em Operações de Transferência de Ativos	18	-	-	90.137	44.237			-	-	-	-	-	-	-	-
Receita diferida	19	41.404	-	41.404	-			-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	20	686	15.309	2.087	24.261			-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	21	708	-	121.469	118.433			-	-	-	-	-	-	-	-
Não circulante		721.700	-	2.186.345	861.401			-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	11	-	-	803.419	52.058			-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações por transações de pagamentos	12	-	-	505	-			-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	20.905	27.075	25.3	3.876	1.668	3.876	1.668	-	-	-	-	-
Arrendamento Mercantil	-	-	1.118	7.904	-			-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos e impostos parcelados	16	-	-	29.247	25.821	9	141.228	(54.254)	0	2.041	-	-	-	-	-
Debêntures	17	166.193	-	472.949	471.503			-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações em Operações de Transferência de Ativos	18	-	-	255.599	268.043			-	-	-	-	-	-	-	-
Receita diferida	19	555.507	-	555.507	-			-	5.482	530	-	-	-	-	-
Passivos contingentes	22	-	-	6.189	707			-	-	-	-	-	-	-	-
IRPJ e CSLL Diferido	26.2	-	-	5.872	8.290			-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	21	-	-	35.035	-	17	13.483	-	208.065	1.900	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	24	268.980	192.372	274.547	190.097			-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas controladores		268.980	192.372	271.712	192.372	19	(24.152)	-	(24.152)	50.891	-	-	-	-	-
Capital social		239.321	114.757	239.321	114.757			-	-	-	19	621.064	-	621.064	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	2.635	-	2.635			-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	3.071	-	3.071			-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital		39.254	32.971	39.254	32.971			-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de lucros		-	40.690	-	40.690			-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria		(9.595)	-	(9.595)	(1.752)			-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	2.732	-			-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	2.835	(2.275)			-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.053.006	207.683	5.927.985	2.149.758										
Demonstrações dos Resultados Exercícios						Demonstrações dos Resultados Abrangentes									
	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado			Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva Legal	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Participação de não Controlador	Total do Patrimônio Líquido
		2024	2023	2024	2023										
Receita líquida de serviços	25.1	0	-	670.898	479.948										
(-) Custo dos serviços prestados	25.2	-	-	(515.695)	(384.540)										
(=) Lucro (Prejuízo) Bruto		0	-	155.203	95.408										
(+/-) Despesas/receitas operacionais		(123.803)	52.497	(1.256.298)	(406.020)										
Gerais e administrativas	25.3	(4.488)	(1.758)	(168.973)	(86.614)										
Outras receitas (despesas) operacionais	25.4	21.913	-	140.435	48.838										
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	6.3	-	-	(1.227.760)	(366.203)										
Resultado Equivalência Patrimonial	9	(141.228)	54.254	-	(2.041)										
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro		(123.803)	52.496	(1.101.095)	(310.612)										
Receitas financeiras	25.5	2.049	688	1.212.823	589.288										
Despesas financeiras	25.5	(30.035)	(1.878)	(379.302)	(205.175)										
(=) Resultado financeiro líquido		(27.986)	(1.190)	833.521	384.113										
(=) Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(151.789)	51.306	(267.574)	73.501										
(-) Imposto de Renda	26.1	-	-	(22.719)	(14.882)										
(-) Contribuição Social	26.1	-	-	(11.300)	(8.286)										
(+) Imposto diferido	26.2	-	-	148.645	(990)										
(=) Lucro (prejuízo) do exercício		(151.789)	51.306	(152.948)	49.343										
Resultado atribuído aos:															
Acionistas não controladores		-	-	(1.159)	(1.963)										
Acionistas controladores		-	-	(151.789)	51.306										
Nº de ações (Mil)		65.100	55.902	65.100	55.902										
Lucro líquido por lote de Mil Ações (em R\$)		(2,3316)	0,9178	(2,3494)	0,8827										
Demonstrações dos Resultados Exercícios						Demonstrações dos Resultados Abrangentes									
	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado			Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva Legal	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Participação de não Controlador	Total do Patrimônio Líquido
		2024	2023	2024	2023										
Lucro/(Prejuízo) Líquido do período		(151.789)	51.306	(152.948)	49.343										
Outros Resultados Abrangentes do Período, Segregados em:															
a) Itens que poderão ser reclassificados para o resultado		-	-	2.732	-										
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros para venda		-	-	2.732	-										
Resultado Abrangente do período		(151.789)	51.306	(150.216)	49.343										
Tharik Camocardi de Moura CFO e Relação com Investidores Carolina Camacho de Paula Contadora CRC 1SP 317.067/0-7 Bruno Pascele Piva Controller CRC 1SP 267.093/0-2															
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras															
O Relatório dos Auditores Independentes, emitido em 10 de abril de 2025, pela KPMG Auditores Independentes Ltda., inscrita no CRC 2SP 27.685/O-0 F SP, sem ressalvas, está sendo apresentado na íntegra, na versão completa destas demonstrações financeiras, que estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/															

Publique no
Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

datamercantil.com.br

Contato: (11) 3361-8833

Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA
MERCANTIL
São Paulo

QUBIT Distribuidora de Cosméticos S.A.

CNPJ nº 26.370.779.0001-20 - NIRE 35.3.0063457-8

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de março de 2025, às 15:00 horas

Data, Hora e Local: aos 19 dias de março de 2025, às 15:00 horas, na sede da Companhia, situada na Cidade de Itapevi, Estado de São Paulo, na Avenida Portugal, nº 400, Itaquí, CEP 06696-060. **Composição da Mesa:** Fernando Extrakt Brauner - **Presidente;** e Mario Slamovitz Weigensberg - **Secretário.** **Presença:** acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas em livro próprio. **Convocação:** dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do artigo 124, §4º da Lei n. 6.404/76, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Ordem do Dia:** deliberar sobre: (i) a proposta de aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão e subscrição de novas ações; (ii) alteração do "caput" do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de modo a refletir a deliberação constante no item "I" acima; e (iii) consolidação do Estatuto Social da Companhia; **Deliberações Tomadas por Unanimidade de Votos dos Presentes:** Preliminarmente, foi aprovada a lavratura desta ata em forma de sumário. Em seguida, após terem sido discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os acionistas, por unanimidade e sem reservas, ressalvas ou restrições, deliberam: (i) aprovada a proposta de aumento do capital social da Companhia no valor de R\$4.000.000,00 (quatro milhões de reais), mediante a emissão e subscrição de 4.000.000 (quatro milhões) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,00 por ação. As novas ações são subscritas e integralizadas neste ato, em moeda corrente nacional, com a expressa anuência da totalidade dos acionistas, que renunciam ao exercício do direito de preferência, exclusivamente por **Carlos Extrakt Brauner**, conforme consubstanciado no Boletim de Subscrição anexo, que, rubricado pelos presentes, passa a fazer parte desta ata como **Anexo I**. O preço de emissão das novas ações ordinárias foi fixado de acordo com o disposto no artigo 170, §1º, II, da Lei nº 6.404/76. Desta forma, o capital social passa, de R\$75.446.283,52 (setenta e cinco milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, duzentos e oitenta e três reais e cinquenta e dois centavos), para R\$79.446.283,52 (setenta e nove milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, duzentos e oitenta e três reais e cinquenta e dois centavos), representado por 4.859.344 (quatro milhões, oitocentas e cinquenta e nove mil, trezentas e quarenta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; (ii) aprovada a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que, tendo em vista a deliberação "a" acima, passará a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5º:** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$79.446.283,52 (setenta e nove milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, duzentos e oitenta e três reais e cinquenta e dois centavos), dividido em 4.859.344 (quatro milhões, oitocentas e cinquenta e nove mil, trezentas e quarenta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal."; e (iii) aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia, já incorporando as alterações ora deliberadas, o qual passa a vigorar a partir desta data em seu inteiro teor na forma transcrita no texto constante do **Anexo II** que, rubricado pelos acionistas presentes, passa a fazer parte integrante da presente ata, para todos os fins e efeitos, como se nela estivesse transcrito. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos componentes da mesa dirigente e por todos os acionistas presentes, declarando o Senhor Presidente encerrada esta Assembleia Geral Extraordinária. **Mesa:** Fernando Extrakt Brauner – Presidente; e Mario Slamovitz Weigensberg – Secretário. **Acionistas presentes:** Carlos Extrakt Brauner; e Fernando Extrakt Brauner. Certifico que a presente é cópia fiel da original lavrada no livro próprio. Itapevi, 19 de março de 2025. JUCESP nº 100.649/25-7 em 27/03/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Usina Santa Fé S.A.

CNPJ/MF 45.281.813/0001-35 - NIRE 35.300.116.542

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2025

1. Data, Horário e Local: Realizada no dia 31 de março de 2025, às 09h00min, na sede social da companhia, localizada na Estrada da Antiga Fazenda Itaquêrê, s/nº, Rural, CEP n. 14920-000 no município de Nova Europa, Estado de São Paulo, por videoconferência por meio de aplicativo disponibilizado pela Companhia. **2. Convocação:** Dispensada a publicação dos editais de convocação, nos termos do §4º, art. 124 da Lei 6.404/76 e alterações posteriores. **3. Presenças:** Acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social da Usina Santa Fé S.A. ("Companhia"), conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas. **4. Composição da Mesa:** Presidente: Sr. Roberto Malzoni Filho. Secretária: Sra. Anita Ferraz Malzoni. **5. Ordem do Dia:** examinar, discutir e deliberar sobre: a) reeleger os membros do Conselho de Administração para mandato de 3 (três) anos, que se encerrará com a posse de seus substitutos, indicando o Presidente e Vice- Presidente; b) fixar a remuneração global dos administradores conforme artigo 9, parágrafo terceiro do Estatuto Social. **6. Esclarecimentos iniciais:** os Acionistas, representando a totalidade do capital social, por unanimidade: (i) dispensaram as formalidades de convocação, considerando sanados eventuais vícios de convocação (falta de publicação dos anúncios, inobservância dos prazos etc.); (ii) ratificaram a autorização para realização da Assembleia por videoconferência e, ainda, que as assinaturas apostas neste instrumento sejam realizadas por meio da ferramenta de assinatura digital DocuSign ou AtlasSign, nos termos do parágrafo 2º do artigo 10 da MP nº 2.200-2/2001 e; (iii) autorizaram a lavratura desta ata na forma de sumário, nos termos do art. 130, parágrafo 1º da LSA. **7. Deliberações:** Examinadas as matérias constantes da ordem do dia, os Acionistas, por unanimidade de votos e sem quaisquer reservas ou restrições: **7.1.** Aprovaram a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Usina Santa Fé S.A., para um mandato de 03 (três) anos, o qual se estenderá até a posse dos seus substitutos, bem como a indicação dos seus cargos: Sr. **Roberto Malzoni Filho**, brasileiro, divorciado, industrial, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Rio de Janeiro, n. 33 – ap. 171, CEP. 01240-010, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.942.823-0 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 634.443.488-00, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração; a Sra. **Anita Ferraz Malzoni**, brasileira, solteira, assistente social, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Campinas, n. 1446 ap. 104, CEP. 01404-002, portadora da Cédula de Identidade RG nº 5.896.342X SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 034.481.928-05, para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração; Sra. **Helena Malzoni Romanach**, brasileira, divorciada, advogada, portadora da cédula de identidade R.G. nº 2.259.426-6 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 127.017.208-50, residente e domiciliada na Rua Wanderley, nº 527, apto. 51, Vila Pompeia, São Paulo/SP, CEP 05011-001; o Sr. **Fernando Luiz de Mattos Oliveira**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Haddock Lobo n. 846, conjunto 102, sala Q, Torre Alpha, Cerqueira César, CEP. 01414-000, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.815.479-1 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 743.195.408-59; Sra. **Heloise Cleaver Malzoni**, brasileira, solteira, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG no 36.149.935-8 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 219.978.068-60, residente e domiciliada na Avenida Paulista no 66, apto 71, bairro Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01310-000; a Sra. **Mônica Carneiro Meira Bergamaschi**, brasileira, divorciada, engenheira agrônoma, residente e domiciliada na cidade de São Carlos, Estado de São Paulo, na Rua 7 de Setembro, nº 2875, Centro, CEP. 13560-181, inscrita no CREA – 6ª Região sob nº 5060097096/D, portadora da cédula de identidade RG nº 17.551.195-0-SSP/SP, e inscrita no CPF/MF sob o nº 098.905.778-01 e o Sr. **Luiz Carlos de Campos Salles**, brasileiro, casado, engenheiro metalurgista, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Aldo de Azevedo, nº 131, CEP 05453-030, Vila Madalena, portador da cédula de identidade RG nº 5.571.581 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 023.114.208-01 para os cargos de Conselheiros. Os conselheiros, ora reeleitos para o Conselho de Administração, tomaram posse de seus respectivos cargos, mediante assinatura do Termo de Posse de Conselheiros e Declaração de Desimpedimento que ficarão arquivados na sede da Companhia, ficando investidos de todos os poderes, direitos e obrigações que lhes são atribuídos pelas leis e pelo Estatuto Social da Companhia e declararam para os devidos fins e sob as penas da lei, que não estão impedidos por lei especial de exercer a atividade mercantil, o comércio ou administração de sociedade mercantil, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, ou a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa de concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **7.2.** Aprovam a remuneração global devida aos Administradores até o montante anual de R\$ 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil reais), conforme Artigo 9, § 3º do Estatuto Social. **8. Documentos Arquivados na Companhia:** Ficam arquivados na sede da Sociedade os documentos que respaldaram as deliberações tomadas pelos Acionistas ou que estejam relacionados às informações prestadas durante a Assembleia. **9. Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos dos quais se lavrou a presente Ata, que depois de lida, achada conforme e aprovada, é assinada por todos os presentes, para todos os fins de direito. Acionistas presentes: Zansugar Participações S.A. (por Roberto Malzoni Filho), LHT Participações S.A. (por Maria Malzoni Romanach), HRJE Participações S.A. (Eduardo Ferraz Malzoni), AFMSF Participações S.A. (por Anita Ferraz Malzoni) e Cento e Um Participações S.A. (por Fernando Luiz de Mattos Oliveira e Natalia Malzoni Mattos Oliveira). A presente é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio. JUCESP nº 129.399/25-5 em 09/04/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A.

CNPJ/MF nº 52.045.457/0001-16 – NIRE 35.300.026.373

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Senhores Acionistas da TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A. ("Companhia") a se reunirem às 09:00, do dia 30 de abril de 2025, na sede social, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Jorge Faleiros, 250, Jabaquara, facultada a participação digital através do link <https://share.ink/Mdad>, bem como a assinatura da respectiva Ata por meio digital a ser disponibilizado, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a.** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **b.** Destinação do lucro apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **c.** Reeleição dos membros da Diretoria; **d.** Remuneração dos administradores da Companhia. A Companhia informa que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia os documentos elencados na Lei 6.404/76. São Paulo, 18 de abril de 2025. **Leonardo Rosendo Fiuzza** – Diretor. (18, 23 e 24/04/2025)

Tupi Energias Renováveis S.A.

CNPJ nº 59.115.685/0001-64 - NIRE 35300656253

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2025

1. Data, hora e local. Em 16 de abril de 2025, às 16:00 horas, na sede social da **Tupi Energias Renováveis S.A.** situada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, 12º andar, Vila Nova Conceição, CEP 04543-000, na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, CEP 04543-000 ("Companhia"). **2. Convocação e presença.** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença da acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura no Livro de Presença de Acionistas da Companhia. **3. Mesa.** Presidente: **Ricardo Alberto Oliveira dos Santos** e Secretária: **Luana Martins Vianna**. **4. Ordem do dia.** Deliberar sobre (i) a aprovação da redução do capital social da Companhia no valor de R\$535.000.000,00 (quinhentos e trinta e cinco milhões de reais), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da Companhia com o respectivo cancelamento de 535.000.000 (quinhentas e trinta e cinco milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada; (ii) a reforma do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de maneira a refletir as alterações do capital social; e (iii) autorizar a Diretoria da Companhia a praticar ou exercer todos e quaisquer atos relacionados à implementação das deliberações acima. **5. Deliberações.** A única acionista da Companhia deliberou, sem quaisquer ressalvas, o quanto segue: 5.1. aprovar a redução do capital social da Companhia, com o cancelamento de ações, passando dos atuais R\$ 1.413.099.721,00 (um bilhão, quatrocentos e treze milhões, noventa e nove mil, setecentos e vinte e um reais) para R\$ 878.099.721,00 (oitocentos e setenta e oito milhões, noventa e nove mil, setecentos e vinte e um reais), uma redução, portanto, de R\$535.000.000,00 (quinhentos e trinta e cinco milhões de reais), por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da Companhia com o respectivo cancelamento de 535.000.000 (quinhentas e trinta e cinco milhões) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia estabelecidos nos termos dos artigos 170 e 173 da Lei das Sociedades por Ações. 5.2. Consignar que, nos termos do §1º do Art. 174 da Lei das Sociedades por Ações, durante o prazo de 60 (sessenta) dias contados da data de publicação da presente ata, eventuais credores quirografários por títulos anteriores à referida data de publicação, poderão se opor à redução do capital da Companhia ora deliberada. 5.3. Consignar, ainda, que a redução do capital social da Companhia ora deliberada somente se tornará efetiva, findo prazo mencionado no item 5.2 acima, (i) mediante inexistência de oposição de credores quirografários por títulos anteriores à data de publicação da presente ata, ou (ii) existindo oposição de algum credor, mediante pagamento de seu crédito ou depósito judicial da importância respectiva, conforme disposto no artigo 174, §2º, da Lei das Sociedades por Ações. 5.4. Consignar que a quantia total da redução de Capital da Companhia, no montante R\$535.000.000,00 (quinhentos e trinta e cinco milhões de reais), será restituída à Acionista da Companhia, em moeda corrente nacional, sem juros ou correção monetária. 5.5. Em virtude da redução de capital ora deliberada, nos termos do item 5.2 acima, aprovar a alteração do **Artigo 5º do Estatuto Social** da Companhia, para refletir as deliberações tomadas nesta assentada, que passa a vigorar seguinte redação: *"Artigo 5º. O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 878.099.721,00 (oitocentos e setenta e oito milhões, noventa e nove mil, setecentos e vinte e uma reais), dividido 878.099.721 (oitocentos e setenta e oito milhões, noventa e nove mil, setecentas e vinte e uma reais) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."* 5.6. A Acionista decide autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos, tomar todas as providências, adotar todas e quaisquer medidas e firmar todos os documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações tomadas neste ato. **6. Encerramento, lavratura e aprovação.** Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do artigo 130 da Lei das S.A. a qual foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Ricardo Alberto Oliveira dos Santos - Presidente; e Luana Martins Vianna – Secretária. **Acionista:** Ibitu Energia S.A. A presente ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. São Paulo, 16 de abril de 2025.

ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.

CNPJ/MF 49.732.175/0001-82 - NIRE 35300446666

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

Banco Santander (Brasil) S.A., sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob o nº 90.400.888/0001-42, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2.041, conjunto 281, bloco A, condomínio Wtorre JK, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04.543-011, na qualidade de debenturista titular de mais de 10% das debêntures em circulação do tipo simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático, da **ESTOK COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A.**, sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob o nº 49.732.175/0001-82, sediada na Avenida Jose Cesar de Oliveira, nº 21, conjunto 31/33, bloco III, Vila Leopoldina, São Paulo/SP, CEP 05317-020 ("Debentures Tok&Stok" e "Tok&Stok" ou "Companhia", respectivamente), com fulcro na Cláusula 13.2 da escritura de emissão das Debêntures Tok&Stok ("Escritura de Emissão") e nos artigos 71, § 1º, e 124 da Lei nº 6.404/1976, **CONVOCA** os titulares das Debêntures Tok&Stok ("Debenturistas") para se reunirem em **assembleia geral de debenturistas** a ser realizada, em primeira convocação, **na sede da Companhia, às 09:00 horas do dia 29 de abril de 2025**, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia ("AGD"): **(i) CONDICIONADO** à assunção de determinadas obrigações vinculantes pelos Ofertantes (conforme termo abaixo definido) e/ou demais partes envolvidas, em condições satisfatórias aos Debenturistas, a serem pactuadas mediante deliberação nesse sentido na forma prevista na Escritura de Emissão, **CONCEDER RENÚNCIA FORMAL**, em consonância com o disposto na Cláusula 10 da Escritura de Emissão, com relação ao direito dos Debenturistas de declarar o vencimento antecipado das Debêntures Tok&Stok em função da ocorrência das hipóteses aplicáveis, e na extensão a ser eventualmente determinada pelos Debenturistas na AGD - previstas na Cláusula 10.1.2 (vi), em quaisquer dos itens da Cláusula 10.1.2 (vi) e/ou Cláusula 10.1.2 (v) da Escritura de Emissão -, e decorrentes da eventual liquidação da OPA, observados os termos e condições previstos no "Edital de Oferta Pública Voluntária para Aquisição do Controle da Mobly S.A." publicado por Regain Participações Ltda. e Paul Jean Dubrulle (em conjunto, os "Ofertantes") em 15 de abril de 2025 ("Edital da OPA"); e **(ii) AUTORIZAR A PRÁTICA**, pelo Agente Fiduciário e/ou pelas demais partes envolvidas, dos atos necessários à implementação das deliberações referidas no item (i) acima da ordem do dia. **Instruções Gerais.** O Edital da OPA, que constitui o material da AGD, encontra-se à disposição dos Debenturistas em <www.btgpactual.com/investment-bank>; <www.b3.com.br>; e <www.gov.br/cvm/pt-br>. Para participar da AGD, os Debenturistas deverão se apresentar no endereço indicado acima antes do horário agendado para o seu início, portando os seguintes documentos: (i) extrato da respectiva conta das Debêntures Tok&Stok aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; (ii) em se tratando de pessoa física, documento de identidade com foto e, em se tratando de pessoa jurídica, documentos comprobatórios da regularidade da representação, na forma de seus atos constitutivos; e (iii) se aplicável, procuração com poderes específicos para a representação do Debenturista na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. São Paulo, 18 de abril de 2025. **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**

TGD Participações S.A.

(Em Organização)

Ata de Assembleia Geral de Constituição de Sociedade Anônima realizada em 15 de agosto de 2024

Hora, Data, Local e Presença: Aos 15 (quinze) dias do mês de agosto de 2024, às 08:00 (oito) horas, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1636, sala 1504, Cerqueira César, CEP 01310-200, reuniram-se em primeira convocação os fundadores da **TGD Participações S.A.** ("Companhia"), subscritores da totalidade das ações emitidas pela Companhia nesta data. **Mesa:** Por indicação dos presentes, foi escolhida Tayná Gomes da Silva para presidir os trabalhos, que convidou Lauanda Kathleen Cardoso Gomes para secretária-á. **Ordem do Dia:** (i) Constituição da Companhia; (ii) Fixação do capital social da Companhia; (iii) Aprovação do Estatuto Social da Companhia; e (iv) Eleição dos membros da Diretoria; **Deliberações:** (i) Constituída a mesa, o Sr. Presidente, após verificar a regularidade da instalação da Assembleia, deu início aos trabalhos, comunicando ter em mãos o projeto do Estatuto Social da **TGD Participações S.A.**, já de conhecimento de todos, porém cujo teor foi lido a todos os presentes, o qual integra a presente ata na forma de **Anexo I**; (ii) De acordo com o Boletim de Subscrição, o qual integra a presente ata na forma de **Anexo II**, o capital social de R\$ 1.000,00 (mil reais), será dividido em 1.000 (mil) ações ordinárias nominativas, da mesma classe e sem valor nominal; (iii) Esclareceu o Sr. Presidente que o valor correspondente a 10% (dez por cento) do capital social subscrito já se encontrava integralizado pelos subscritores, na forma da lei e em moeda corrente nacional. Esclareceu, ainda, conforme art. 81 da Lei Federal nº 6.404/76, que o depósito referido no inciso III do art. 80 da Lei Federal nº 6.404/76 será realizado no prazo de 5 (cinco) dias contados da presente data; (iv) Terminada a leitura do projeto do Estatuto Social, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes, sem ressalvas ou oposições, esclarecendo o Sr. Presidente, por consequência, que tendo sido completadas todas as formalidades legais estava definitivamente constituída, para todos os fins de direito, a sociedade por ações, que girará sob a denominação social de **TGD Participações S.A.**; (v) A seguir, por unanimidade dos presentes, elegeram o Diretor da Companhia, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2027, permitida a reeleição, nos termos do Estatuto Social da Companhia **Tayná Gomes da Silva**, brasileira, solteira, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG nº 49.998.445-6, inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/ME) sob o nº 415.697.528-26, com domicílio profissional no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1636, sala 1504, Cerqueira César, CEP 01310-200, para ocupar o cargo de **Diretor Presidente** da Companhia; O membro da Diretoria ora eleito assina neste ato o respectivo Termos de Posse, que integram a presente ata na forma do **Anexo III**, e que serão lavrados no correspondente Livro de Registro de Atas de Reunião da Diretoria da Companhia no prazo de 30 (trinta) dias seguintes contados da realização da presente Assembleia, em conformidade com o disposto no parágrafo 1º do Artigo 149 da Lei nº 6.404/76. Ficou estabelecido que a remuneração da Diretoria será fixada em Assembleia Geral a ser realizada oportunamente na sede social da Companhia. **Declarações:** O Diretor eleito declara, para os devidos fins, nos termos do disposto no art. 147, § 1º da Lei Federal nº 6.404/76, que não estão incursos em nenhum crime que os impeçam de exercer atividade mercantil, conforme declarações expressas constantes nos Termos de Posse de Diretoria que integram a presente ata na forma de Anexo III. **Encerramento:** Terminada a leitura, nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, como ninguém se manifestou, a assembleia foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da Ata em livro próprio, nos termos do Artigo 130 da Lei Federal nº 6.404/76, a qual, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes, a saber: Acionistas Presentes: Identificados na página nº 2 do Livro de Presença de Acionistas. Membro da Diretoria Eleito Presente: Tayná Gomes da Silva. A presente é cópia fiel de ata lavrada em livro próprio. Mesa: Tayná Gomes da Silva (Presidente); Lauanda Kathleen Cardoso Gomes (Secretária). Visto do advogado: Filipe Peixoto Pinheiro Barros OAB/PB 24.041. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o NIRE 35.300.646.738 em 16/09/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Documento assinado e
certificado digitalmente
Conforme MP 2.200-2
de 24/08/2001 Confira ao
lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2025



Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link:

www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



Conacri Participações S.A.

(Em Organização)

Ata de Assembleia Geral de Constituição de Sociedade Anônima realizada em 20 de agosto de 2024

Hora, Data, Local e Presença: Aos 20 (vinte) dias do mês de agosto de 2024, às 08:00 (oito) horas, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 1.748, cj. 1.710, Cidade Monções, CEP 04571-000, reuniram-se em primeira convocação os fundadores da **Conacri Participações S.A.** ("Companhia"), subscritores da totalidade das ações emitidas pela Companhia nesta data.

Mesa: Por indicação dos presentes, foi escolhida Nicolle Ramos de Almeida para presidir os trabalhos, que convidou Tayná Gomes da Silva para secretariá-la. **Ordem do Dia:** (i) Constituição da Companhia; (ii) Fixação do capital social da Companhia; (iii) Aprovação do Estatuto Social da Companhia; e (iv) Eleição dos membros da Diretoria; **Deliberações:** (i) Constituída a mesa, o Sr. Presidente, após verificar a regularidade da instalação da Assembleia, deu início aos trabalhos, comunicando ter em mãos o projeto do Estatuto Social da **Conacri Participações S.A.**, já de conhecimento de todos, porém cujo teor foi lido a todos os presentes, o qual integra a presente ata na forma de **Anexo I**; (ii) De acordo com o Boletim de Subscrição, o qual integra a presente ata na forma de **Anexo II**, o capital social de R\$ 1.000,00 (mil reais), será dividido em 1.000 (mil) ações ordinárias nominativas, da mesma classe e sem valor nominal; (iii) Esclareceu o Sr. Presidente que o valor correspondente a 10% (dez por cento) do capital social subscrito já se encontrava integralizado pelos subscritores, na forma da lei e em moeda corrente nacional. Esclareceu, ainda, conforme art. 81 da Lei Federal nº 6.404/76, que o depósito referido no inciso III do art. 80 da Lei Federal nº 6.404/76 será realizado no prazo de 5 (cinco) dias contados da presente data; (iv) Terminada a leitura do projeto do Estatuto Social, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes, sem ressalvas ou oposições, esclarecendo o Sr. Presidente, por consequência, que tendo sido completadas todas as formalidades legais estava definitivamente constituída, para todos os fins de direito, a sociedade por ações, que girará sob a denominação social de **Conacri Participações S.A.**; (v) A seguir, por unanimidade dos presentes, elegeram o Diretor da Companhia, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2027, permitida a reeleição, nos termos do Estatuto Social da Companhia **Nicolle Ramos de Almeida**, brasileira, solteira, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG sob o nº 39.498.919-3 SSP/SP, inscrita no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/ME) sob o nº 374.911.538-95, com domicílio profissional no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 1.748, cj. 1.710, Cidade Monções, CEP 04571-000, para ocupar o cargo de **Diretor Presidente** da Companhia; O membro da Diretoria ora eleito assina neste ato o respectivo Termos de Posse, que integram a presente ata na forma do **Anexo III**, e que serão lavrados no correspondente Livro de Registro de Atas de Reunião da Diretoria da Companhia no prazo de 30 (trinta) dias seguintes contados da realização da presente Assembleia, em conformidade com o disposto no parágrafo 1º do Artigo 149 da Lei nº 6.404/76. Ficou estabelecido que a remuneração da Diretoria será fixada em Assembleia Geral a ser realizada oportunamente na sede social da Companhia. **Declarações:** O Diretor eleito declara, para os devidos fins, nos termos do disposto no art. 147, § 1º da Lei Federal nº 6.404/76, que não estão incursos em nenhum crime que os impeçam de exercer atividade mercantil, conforme declarações expressas constantes nos Termos de Posse de Diretoria que integram a presente ata na forma de **Anexo III**. **Encerramento:** Terminada a leitura, nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, como ninguém se manifestou, a assembleia foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da Ata em livro próprio, nos termos do Artigo 130 da Lei Federal nº 6.404/76, a qual, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes, a saber: **Acionistas Presentes:** Identificados na página nº 2 do Livro de Presença de Acionistas. **Membro da Diretoria Eleito Presente:** Nicolle Ramos de Almeida. A presente é cópia fiel de ata lavrada em livro próprio. **Mesa:** Nicolle Ramos de Almeida (Presidente); Tayná Gomes da Silva (Secretária). **Visto do advogado:** Filipeixoto Pinheiro Barros OAB/PB 24.041. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o NIRE 35.300.646.649 em 13/09/2024. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Abbott Diagnósticos Rápidos S.A.

CNPJ/MF nº 50.248.780/0001-61 - NIRE 35.300.394.101

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

A **Abbott Diagnósticos Rápidos S.A.** ("Companhia"), sociedade por ações, nos termos do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76, convoca seus acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 25 de abril de 2025, às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua dos Pinheiros, nº 498, 7º e 13º andares, conjuntos 71, 72, 131 e 132, CEP 05422-000, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e (iii) eleger membros da Diretoria da Companhia. São Paulo, 17 de Abril de 2025. Diretoria da Abbott Diagnósticos Rápidos S.A. **(18, 23 e 24/04/2025)**

Albriggs Defesa Ambiental S.A.

CNPJ nº 04.050.400/0001-62 - NIRE 35.300.1808-79

Edital de 2ª Convocação - Assembleia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária em segunda convocação, a realizar-se no dia 25 de abril de 2025 às 11:00 horas, na sede social, à Avenida Jabaquara, nº 3.060 – 3º andar – Bairro Mirandópolis – São Paulo/SP., a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias: **1)** Exame, discussão e votação do Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais peças das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; **2)** Destinação do resultado exercício e constituição da reserva legal; **3)** Outros assuntos de interesse dos acionistas. Açam-se à disposição dos senhores acionistas, na sede Social, os documentos da Administração, exigidos pelo artigo 133 da Lei nº 6.404/76 São Paulo, 17 de abril de 2025. **Valter Carmona**, Diretor Administrativo e Financeiro. **(18, 23 e 24/04/2025)**

GP Partnership S.A.

CNPJ nº 50.014.464/0001-25 - NIRE 35300611471

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da **GP Partnership S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se aos 30 dias de abril de 2025, às 10:00 horas, na sede da Companhia, na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Av. Copacabana, 325, 21º andar, sala 2106, Dezoito do Forte/Alphaville CEP 06.472-001, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(a)** exame, discussão e aprovação das contas da administração, das demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024, disponíveis aos acionistas na sede da Companhia; e **(b)** deliberação sobre a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31.12.2024. Barueri, 17 de abril de 2025. **Thiago Lolkus Nigro**, Presidente do Conselho de Administração. **(22, 23 e 24/04/2025)**

Sortenabet Gaming Brasil S.A.

CNPJ nº 54.989.030/0001-00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES DO EXERCÍCIO EM 31/12/2024

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Descrição	Saldo Atual	Descrição	Saldo Atual
Ativo	35.021.801,22D	Passivo	35.021.801,22C
Ativo circulante	15.747,10D	Passivo circulante	74.146,70C
Disponível	14.617,69D	Fornecedores	7.538,55C
Caixa geral	150,00D	Fornecedores nacionais	7.538,55C
Caixa	150,00D	Auditor - Auditores Independentes S/C	7.038,75C
Bancos conta c/ movimento	14.467,69D	Google Cloud Brasil Computação	
Banco do Brasil	13.750,06D	e Serviços de Dados I	499,80C
Banco Terra	717,63D	Dividas c/Pessoas Ligadas	66.608,15C
Creditos a receber	1.129,41D	Conta Corrente-Socios	66.608,15C
Tributos/contribuições a recuperar	1.129,41D	Empréstimo Grow Empreendimentos	66.608,15C
IRRF a recuperar	1.129,41D		
Ativo não circulante	35.006.054,12D		
Ativo realizável a longo prazo	5.006.054,12D		
Aplicações financeiras garantidoras	5.006.054,12D		
Aplicações reserva financeira		Patrimonio líquido	34.947.654,52C
Banco Terra	5.006.054,12D	Capital social	35.000.000,00C
Investimentos	30.000.000,00D	Capital social subscrito	35.000.000,00C
Intangível	30.000.000,00D	Grow Empreendimentos	
Credenciamento	30.000.000,00D	Digitais Ltda	35.000.000,00C

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Saldo Atual
Receita Líquida	0,00
Lucro Bruto	0,00
Despesas operacionais	(31.775,58)
Despesas com vendas	(31.775,58)
Outras despesas operacionais	(20.569,90)
Resultado operacional	(52.345,48)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(52.345,48)
Prejuízo do exercício	(52.345,48)
Resultado acumulado	52.345,48D
Lucro/prejuízo acumulado	52.345,48D
Reserva de lucros	52.345,48D

Guilherme Sousa de Freitas | **Marcos Vinicius Costa Andrade** - CRC/MG Nº MG127727/O-5

Caravelas Negócios Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 13.019.760/0001-92 – NIRE 35.300.386.817

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Sociedade, a ser realizada na sede social, à Avenida Presidente Altino, 603, em São Paulo-SP, no dia 30 de abril de 2025, às 9:30 horas, a fim de deliberarem sobre seguinte Ordem do Dia: **(I)** Tomar conhecimento do Relatório da Administração, examinar e deliberar sobre as contas da Diretoria, o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(II)** Eleger os membros do Conselho de Administração para o triênio 2025/2028; e **(III)** Fixar a remuneração global anual da administração. São Paulo, 22 de abril de 2025.

Angela Martins Guido Rios – Presidente do Conselho de Administração **(17, 18 e 23/04/2025)**

Companhia Brasileira de Cartuchos

CNPJ/MF nº 57.494.031/0001-63 – NIRE 35.300.025.083

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os acionistas da Companhia Brasileira de Cartuchos, na forma da lei, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 8:00 horas do dia 25/04/2025, na Av. Humberto de Campos, 3220, Bairro Bocaina, CEP 09426-900, na cidade de Ribeirão Pires, estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(a)** a extinção dos cargos/Diretorias de Vice-Presidente de Marketing e Vendas Internacionais e Vice Presidência de Operações; **(b)** a criação dos cargos/Diretorias Vice-Presidente Sênior de Operações, Vice-Presidente Sênior de Vendas Internacionais e Suprimentos e Diretor de Suprimentos e Comércio Exterior; **(c)** as eleições do Vice-Presidente Sênior de Operações, Vice-Presidente Sênior de Vendas Internacionais e Suprimentos e Diretor de Suprimentos e Comércio Exterior; **(d)** reeleição da Diretoria Executiva, para o mandato de 2 anos, para fins de representação da companhia; e **(e)** outros assuntos de interesse social. Ribeirão Pires, 17/04/2025. **Fabio Luiz Munhoz Mazzaro** – Diretor Presidente; **Sandro Moraes Nogueira** – Diretor Administrativo e Financeiro. **(17, 18 e 23/04/2025)**

Publique no
Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo
ou apontando a câmera do seu
celular no QRcode ao lado.

datamercantil.com.br

☎ Contato: (11) 3361-8833

✉ Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA
MERCANTIL

São Paulo

Documento assinado e
certificado digitalmente
Conforme MP 2.200-2
de 24/08/2001 Confira ao
lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2025

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do
Jornal Data Mercantil, apontando a câmera
do seu celular no QR Code, ou acesse o link:
www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



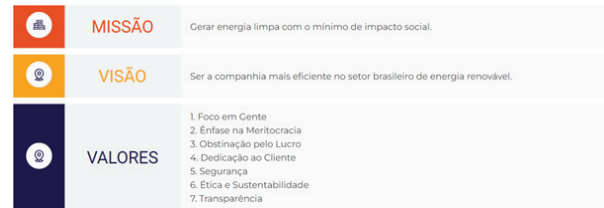
Echoenergia Participações S.A.

CNPJ/MF nº 24.743.678/0001-22

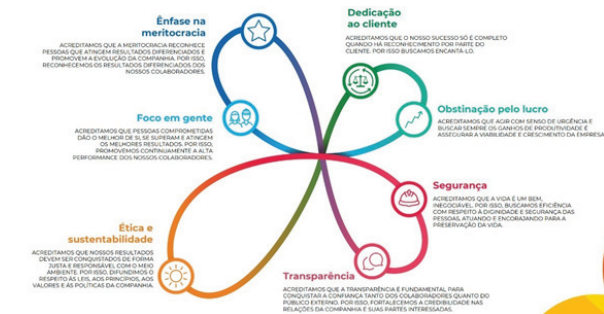
Relatório da Administração

Senhoras e senhores acionistas, A Administração da Echoenergia Participações S.A. ("Echoenergia" ou "Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios findos em 2024 e 2023, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações do Relatório da Administração estão apresentadas em milhares de reais e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma. O presente documento cumpre a exigência da Lei nº 6.404/76, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). É destinado, prioritariamente, aos acionistas da Companhia, e mantido à disposição para acesso público no website da Echoenergia Participações.

A Companhia: A Echoenergia Participações é a plataforma de energia renovável do Grupo Equatorial, sendo uma das maiores e mais eficientes geradoras de energia renovável do país e pioneira no Mercado Livre de Energia, considerando a venda de energia em larga escala a longo prazo. Temos uma capacidade de geração de 1.2 GW de projetos eólicos através dos nossos parques localizados na Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco.



Nossos Valores



Nosso Impacto: Nosso negócio em si já contribui com um planeta mais sustentável, a partir da geração de energia limpa, evitando a emissão de CO2 na atmosfera. Por meio dos projetos socioeconômicos e ambientais, temos como objetivo conservar os recursos naturais e do ecossistema local, assim como zelar pelo bem-estar das comunidades onde estamos presentes. Contribuímos com projetos sociais que beneficiam cerca de 55 mil pessoas, localizadas em 61 comunidades contempladas e 127 escolas assistidas. **Geração Eólica:** A Echoenergia monitora dados operacionais referente à geração de energia eólica que estão divulgados abaixo:

Dados Operacionais – Eólicos	2023	2024	Δ% 2023 vs 2024
Velocidade do Vento (m/s)	7,75	7,81	0,8%
Energia Gerada Líquida (GWh)*	4.384,7	3.976,6	-9,3%
Disponibilidade Técnica Ajustada 1**	95,7%	95,6%	-0,1 p.p.

*Valores medidos no centro de gravidade **Aplica-se o ajuste no indicador para contabilizar a garantia contratual de disponibilidade nos contratos de O&M de aerogeradores

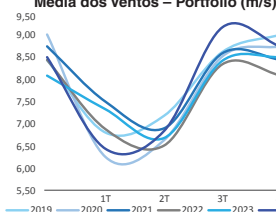
Em 2024, a geração eólica líquida foi de 3.976,6 GWh, uma queda de 9,4% quando compa-

rado ao ano anterior (4.384,7 GWh). A geração eólica foi impactada de forma relevante pelo constrained-off, que é uma restrição de despacho das usinas eólicas e solares impostas pelo Operador Nacional do Sistema – ONS, por motivos originados externamente às instalações das usinas, sejam por razões energéticas, de confiabilidade ou elétricas. Desconsiderando o efeito do constrained-off (844,4 GWh em 2024 e 405,9 GWh em 2023), a geração eólica líquida de 2024 teria sido de 4.923,7 GWh, crescimento de 0,6% frente ao ano de 2023. O nível de disponibilidade reflete o planejamento das paradas para manutenção das máquinas em Echo 2. Desconsiderando o ativo de Echo 2, a disponibilidade técnica ajustada do portfólio seria de 97,29% em 2024 vs. 96,82% em 2023. Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos: **Ventos de Tianguá:** a geração no complexo totalizou 540 GWh no ano de 2024, 5,4% superior a 2023 (511 GWh), refletindo, principalmente, o menor nível de limitações de geração requisitadas pelo ONS, e o aumento da velocidade do vento de 0,9% em relação ao mesmo período de 2023 (7,72 m/s em 2024 vs. 7,65 m/s em 2023); **Serra do Mel 1 e 2:** composto pelos projetos Echo 3, 6, 7, 8, 9 e 10, a geração do complexo totalizou 1.336 GWh, redução de 19,4% comparado ao ano de 2023 (1.656 GWh), mesmo que a velocidade do vento tenha sido 1,7% superior ao ano de 2023 (7,88 m/s em 2024 vs. 7,74 m/s em 2023). Destaca-se que as limitações de geração requisitadas pelo ONS tiveram impacto significativo no resultado (para mais detalhes ver a seção Constrained-off); **Echo 1, 2, 4 e 5:** a geração nesses projetos totalizou 1.286 GWh em 2024, 6,4% inferior a 2023 (1.373 GWh), refletindo o impacto de constrained-off que afetou os parques em maior nível que no ano anterior. A velocidade do vento foi 0,1% superior (8,21 m/s em 2024 vs. 8,20 m/s em 2023); **Ventos de São Clemente:** a geração no complexo totalizou 817 GWh em 2024, 3,4% inferior a 2023 (844,5 GWh), refletindo o impacto de constrained-off que afetou os parques em maior nível que no ano anterior. A velocidade do vento na região foi 0,1% inferior (7,11 m/s em 2024 vs. 7,12 m/s em 2023).

Indicadores Operacionais

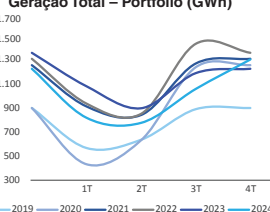
Média dos Ventos – Portfólio (m/s)

Média dos Ventos – Portfólio (m/s)



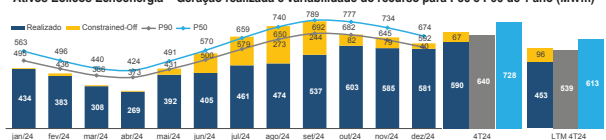
Geração Total – Portfólio (GWh)

Geração Total – Portfólio (GWh)



Em 2024, o portfólio de ativos operacionais eólicos da Echoenergia registrou uma velocidade média dos ventos 0,8% superior ao ano anterior, alcançando 7,81 m/s, comparado a 7,75 m/s. No gráfico abaixo, trazemos de forma comparativa a geração eólica do ano com os parâmetros P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, considerando o ano de 2024. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parâmetros 100% operacionais.

Ativos Eólicos Echoenergia – Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWh)



Constrained-off: Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "constrained-off") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido ao constrained-off. No entanto, após a data da ocorrência, a

empresa foi afetada principalmente em seus projetos eólicos de Serra do Mel. Em 2024, as perdas de energia nos parques eólicos totalizaram 844,4 GWh (17,2%), com maior relevância para o parque eólico de Serra do Mel com 705,0 GWh (34,0%) – tal impacto no portfólio eólico superou o reportado em 2023 (405,9 GWh ou 8,3%). A Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do constrained-off em seu portfólio.

Desempenho Financeiro: Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia para os anos de 2024 e 2023 acumulados.

Resultados – Echoenergia (R\$ em milhões)	2023	2024	Δ
(+) Receita Líquida	1.019,7	1.067,7	48,0
(-) Compra de Energia	(26,4)	(101,4)	(75,0)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,2)	–	0,2
Lucro Bruto de Energia	993,1	966,3	(26,8)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(259,6)	(289,3)	(29,7)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(54,8)	(45,8)	9,0
EBITDA Contábil	678,8	631,2	(47,6)
Margem EBITDA (%)	0,7	59,1%	-7,4 p.p.
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	21,5	16,0	(5,5)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,2	–	(0,2)
EBITDA Ajustado	700,4	645,6	(54,8)
Margem EBITDA Ajustada (%)	0,7	60,5%	-8,2 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(255,8)	(270,2)	(14,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(295,1)	(261,7)	33,4
(-) Impostos	(60,4)	(2,3)	58,1
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	67,5	97,0	29,5
Margem Líquida (%)	7%	9,1%	2,5 p.p.

Lucro Bruto de Energia: A Receita Líquida totalizou R\$ 1.067,7 milhões em 2024, um aumento de 4,7% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 48,0 milhões, apesar do impacto na geração ocasionado pelo constrained-off. Isso se deu basicamente por conta de ajustes de preço médio (impacto da inflação) e por operações de swap de lastro. O Lucro Bruto de Energia, considerando o efeito do custo de compra de energia, foi de R\$ 966,3 milhões em 2024, uma queda de 2,7%, ou de R\$ 26,8 milhões, quando comparado com o ano de 2023, refletindo a maior necessidade de compra de energia em contratos do Ambiente de Contratação Livre com o aumento do constrained-off. **Custos e Despesas Operacionais:** Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 335,1 milhões no período, um aumento de 5%, ou R\$ 20,7 milhões, comparado ao ano de 2023. Esse efeito é explicado, principalmente, pelos fatores abaixo: (i) Aumento nos gastos com pessoal, no montante de R\$ 17,5 milhões com relação a 2023, devido principalmente ao aumento de quadro e aos reajustes salariais firmados em acordo coletivo; (ii) Aumento nos gastos com seguros, principalmente em razão da ausência de deduções de custo com indenizações em 2024, variando R\$ 7,1 milhões contra 2023; (iii) Crescimento dos custos com contratos de O&M, cuja variação no período foi de R\$ 9,5 milhões frente a 2023, devido aos efeitos de inflação e escalonamento previstos nos contratos; (iv) Incremento dos encargos de transmissão, distribuição e conexão, no montante de R\$ 4,1 milhão frente a 2023, devido principalmente ao reajuste da receita das transmissoras e distribuidoras; (v) Aumento de outros gastos operacionais no valor de R\$ 16,2 milhões, incluindo diminuição de R\$ 8,2 milhões em gastos com impostos, taxas e alvarás, locações e alugueis, materiais e viagens e aumento de R\$ 24,4 milhões em outros custos, incluindo baixas de ativos não-caixa e não-recorrentes e serviços de terceiros. **EBITDA:** O EBITDA Ajustado, excluindo os efeitos não-recorrentes e não-caixa de R\$ 16,0 milhões de baixa de ativos, de 2024 foi R\$ 645,6 milhões, uma redução de 7,8%, ou R\$ 54,8 milhões, em relação ao ano de 2023. **Resultado Financeiro:** O resultado financeiro líquido consolidado registrado no exercício foi negativo em -R\$ 261,7 milhões, variação positiva de R\$ 33,4 milhões contra o resultado negativo de -R\$ 295,1 milhões do ano de 2023. Abaixo, os itens que explicam a variação: (i) Queda das receitas financeiras em R\$ 22,8 milhões, principalmente por (i) CDI menor em 2024 com relação a 2023, atingindo 10,9% no acumulado do ano contra 13,0% no ano anterior e (ii) menor posição de caixa e equivalentes de caixa; (ii) Queda de R\$ 56,1 milhões de despesas financeiras, sendo em grande parte de juros e variações monetárias sobre dívidas os quais foram inferiores ao ano de 2023 em R\$ 43,4 milhões.

A Administração

Balancos Patrimoniais						Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)															
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)																					
Ativo	Notas	Controladora		Consolidado			Controladora e Consolidado				Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido						
		2024	2023	2024	2023		Capital subscrito	Capital a integralizar	Reserva de capital												
Circulante																					
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	39.808	25.453	372.181	440.960	Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.752.984	(225.800)	1.981	(15.716)	(594.015)	1.919.434	–	1.919.434							
Fundos vinculados	6.b	–	–	17.397	16.648	Integralização de capital	–	225.800	–	–	–	225.800	–	225.800							
Contas a receber	7	–	–	174.607	132.200	Subscrição de capital	553.000	–	–	–	–	553.000	–	553.000							
Adiantamento a fornecedores	–	2.030	1.258	11.379	6.868	Reserva de hedge	–	–	–	(34.439)	–	(34.439)	–	(34.439)							
IR e CS a recuperar	–	2.542	2.762	7.143	23.128	Cisão (nota 1.b)	(521.828)	–	–	50.155	–	(471.673)	–	(471.673)							
Tributos a recuperar	7	–	11	11.917	12.731	Redução de capital	(1.011)	–	–	–	–	(1.011)	–	(1.011)							
Despesas pagas antecipadamente	–	220	389	17.718	17.401	Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	67.405	67.405	91	67.496							
Partes relacionadas	26.a	80.511	63.523	8.761	5.383	Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.783.145	–	1.981	–	(526.610)	2.258.516	91	2.258.607							
Dividendos a receber	26.b	30.545	34.608	–	–	Subscrição de capital	113.000	–	–	–	113.000	–	–	113.000							
Estoques	–	–	–	26.550	27.563	Programa de remuneração baseado em ações	–	–	(1.981)	–	–	(1.981)	–	(1.981)							
Outras contas a receber	–	561	2.102	620	11.722	Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	97.007	97.007	(91)	96.916							
Total ativo circulante	156.224	130.106	648.273	694.604	–	Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.896.145	–	–	–	(429.603)	2.466.542	–	2.466.542							
Não circulante						As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas															
Contas a receber	7	–	–	41.572	36.363	Demonstrações dos Resultados						Controladora		Consolidado							
Fundos vinculados	6.b	–	–	658.510	514.605	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)						2024		2023							
Depósitos judiciais	25	–	–	21.045	20.113							Notas		12.365		(2.892)		751.295		748.837	
Despesas pagas antecipadamente	–	35	68	1.450	10.852																
Outras contas a receber	–	35	36	35	36																
Total realizável a longo prazo	70	104	722.612	581.969	–																
Investimentos	8	2.677.799	2.506.527	–	–																
Direito de uso	9	6.736	6.674	388.665	400.139																
Imobilizado	10	12.682	13.480	4.626.773	4.755.645																
Intangível	11	14.751	8.720	471.728	505.965																
Total ativo não circulante	2.712.038	2.535.505	6.209.778	6.243.718	–																
Total do ativo	2.868.262	2.665.611	6.858.051	6.938.322	–																
Passivo																					
Circulante																					
Fornecedores	12	9.176	14.067	53.819	45.233																
Financiamentos	13	203	–	210.489	198.496																
Debêntures	14	57.736	27.805	110.192	74.744																
IR e CS a recolher	15.a	–	–	10.811	29.323																
Tributos a recolher	–	193	85	11.634	15.653																
Obrigações sociais e trabalhistas	–	7.022	6.328	9.213	10.707																
Pagamento baseado em ações	–	537	540	537	540																
Provisão de ressarcimento	16	–	–	159.523	157.047																
Adiantamento a clientes	18	–	–	32.322	11.846																
Arrendamentos	–	2.263	1.388	2.626	1.723																
Outras contas a pagar	9	9.316	1.736	8.238	14.932																
Total passivo circulante	86.446	51.949	609.404	560.244	–																
Não circulante																					
Financiamentos	13	–	–	2.285.601	2.475.168																
Debêntures	14	309.117	348.494	761.991	822.252																
Tributos a recolher	–	–	–	2.143	3.370																
Provisão para desmobilização	17	–	–	382.560	369.623																
Tributos diferidos	15.a e 24.b	–	–	108.671	168.084																
Provisão de ressarcimento	16	–	–	94.789	112.003																
Arrendamentos	9	6.157	6.625	63.593	64.347																
Adiantamento a clientes	18	–	–	75.416	82.324																
Compensação de infraestrutura	–	–	–	–	3.168																
Outras contas a pagar	–	–	27	7.341	19.132																
Total passivo não circulante	315.274	355.146	3.782.105	4.119.471	–																
Total do passivo	401.720	407.095	4.391.509	4.679.715	–																
Patrimônio líquido																					
Capital social	19.a	2.896.145	2.783.145	2.896.145	2.783.145																
Reservas de capital	19.b	–	1.981	–	1.981																
Prejuízos acumulados	–	(429.603)	(526.610)	(429.603)	(526.610)																
Total do patrimônio líquido atribuí-vel aos acionistas controladores	2.466.542	2.258.516	2.466.542	2.258.516	–																
Participação de não controladores	–	–	–	91	–																
Total do patrimônio líquido	2.466.542	2.258.516	2.466.542	2.258.607	–																
Total do passivo e patrimônio líquido	2.868.262	2.665.611	6.858.051	6.938.322	–																
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas																					
Demonstrações dos Resultados Abrangentes																					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)																					
		Controladora		Consolidado																	
		2024	2023	2024	2023																
Lucro líquido do exercício		97.007	67.405	97.007	67.496																
Outros resultado abrangentes																					
Ganho líquido (perda) em hedge de fluxo de caixa	–	15.716	–	15.716	–																
Resultado abrangente total do exercício	97.007	83.121	97.007	83.212	–																
Resultado abrangente total	97.007	83.121	97.007	83.212	–																
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas																					
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto																					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)																					
		Controladora		Consolidado																	
		2024	2023	2024	2023																
Resultado antes dos tributos		37.594	67.405	99.297	127.892																
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de																					
Atividades operacionais:																					
Depreciação	10	484	745	207.690	208.596																
Amortização de direitos de exploração	11	37.763	24.923	40.466	37.763																
Amortização de direitos de uso	9.a	2.227	1.783	13.763	5.888																
Amortização de software	–	5.650	3.560	5.650	3.560																
Juros sobre financiamentos	13	7.243	–	202.355	208.773																
Juros sobre debêntures	14	41.960	78.086	102.749	139.864																
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	13	(81)	–	3.058	3.242																
Custo de captação de debêntures apropriado ao resultado	14	1.637	1.804	2.158	2.316																
Atualização monetária de excedente e ressarcimento	16.a	–	–	5.126	10.837																
Baixa de imobilizado	10	3.895	1.376	56.222	25.572																
Baixa de intangível	11.b	2.539	–	2.539	–																
Resultado de equivalência patrimonial	8.b	(127.036)	(174.275)	–	–																
Rendimentos de aplicações financeiras e fundos vinculados	23	(2.116)	(8.796)	(87.574)	(109.662)																
Outras receitas financeiras	23	(175)	(506)	(552)	(1.236)																
Juros sobre parcelamento de impostos federais	–	–	–	1.447	–																
Adições do ressarcimento	16.a	–	–	97.337	59.331																
Adições do excedente	7	–	–	(17.575)	12.423																
Variação do valor justo dos contratos de comercialização – Compromissos futuros	–	–	–	–	1.836																
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	17	–	–	12.937	5.072																
Correção monetária depósitos judiciais	23	–	–	(1.279)	(1.675)																
Programa de pagamento baseado em ações	31	(3)	540	(3)	540																
Juros sobre passivo de arrendamento	9.b	784	463	6.751	6.458																
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas																					
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais																					
Fluxo de caixa das atividades de investimento																					
Aportes de capital em investidas																					
Redução de capital em investidas																					
Aplicações financeiras e fundos vinculados																					
Aquisição de intangível																					
Aquisição ao ativo imobilizado																					
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento																					
Fluxo de caixa das atividades de financiamento																					
Pagamento de principal e juros de arrendamentos																					
Captação de financiamentos																					
Pagamento de principal de financiamentos																					
Caixa líquido cindido na operação																					
Partes relacionadas																					
Pagamento de principal de debêntures																					
Integralização de capital																					
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento																					
Aumento (redução) no caixa e equivalentes																					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício																					
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício																					
Variação no caixa e equivalentes																					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas																					

continuação

Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar as notas explicativas 13 e 14. Os fundos vinculados são classificados no ativo, baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

Consolidado

2024

2023

Reserva de pagamento Debêntures (a)

17.343

16.648

Reserva da dívida Debêntures (b)

79.212

32.207

Centralizadora (c)

41.796

39.999

Reserva O&M (d)

21.510

21.911

Reserva de dívida BNDES (e)

43.155

47.858

Reserva especial (f)

381.044

239.265

Reserva de dívida BNB (g)

71.513

66.807

Reserva de acumulada (ressarcimento) (h)

40

55.228

Reserva da Divida BB (i)

20.294

11.330

Total

675.907

531.253

Circulante

17.397

16.648

Não circulante

658.510

514.605

Em 31 de dezembro de 2024, a remuneração média dos fundos vinculados foi de 96,79% da taxa (DI) (94,07% em 31 de dezembro de 2023). A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento. (a) Reserva de pagamento de debêntures: Conta reserva mantida nas controladas Ventos de São Clemente Holding S.A, São Jorge Holding S.A., Serras Holding S.A., Vila Piaui 1 Empreendimentos e Participações S.A. e Vila Piaui 2 Empreendimentos e Participações S.A., com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da escritura de debêntures, dos quais são classificados como ativo circulante. (b) Reserva da dívida debêntures: Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura, devendo ser aplicado até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a – Reserva de pagamento de Debêntures). Em vista da manutenção até o final do contrato, esse montante é classificado no passivo não circulante. (c) Centralizadora: As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade das controladas, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento. (d) Reserva de O&M: Conta reserva destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M. (e) Reserva de dívida BNDES: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga. (f) Reserva especial: Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, dos projetos de São Jorge e Ventos de São Clemente, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais e o saldo poderá ser utilizado para pagamento de dividendos aprovados pelos credores. Em Clemente, nos anos de 2025, 2029 e 2033, no primeiro dia útil de cada mês, serão transferidos da conta de Reserva especial para a conta Centralizadora da Companhia, 1/12 correspondente ao saldo total da conta de Reserva especial existente em primeiro de janeiro dos respectivos anos. (g) Reserva da Divida BNB: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNB em caso de insuficiência de caixa, deve conter o valor da última parcela para o projeto de Echo 1 e 2, 70% do Saldo devedor para o projeto Espírito Santo V. (h) Reserva acumulada (ressarcimento): Nas Companhias controladas da Clemente Holding, em decorrência da repactuação dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Companhia passou a constituir montantes relacionados as contas de Reserva acumulada, com o objetivo de assegurar percentuais relacionados aos saldos das provisões para ressarcimento quadrienal. Conforme descrito acima na nota (f), no ano de 2024, o saldo desta conta foi transferido para a conta de reserva especial. (i) Reserva da Divida BB (FDN): Conta reserva destinada ao pagamento da dívida do Banco do Brasil “BB” em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela do Contrato de financiamento, devendo ser mantido até o final do contrato, para as empresas do clusters Serra do mel deve conter 3,75% do saldo devedor.

7. Contas a receber – As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD). Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias das controladas e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

Consolidado

2024

2023

Transações realizadas no ACR (a)

108.754

79.875

Transações realizadas no ACL (b)

38.839

35.339

Excedente quadrienal em formação (c)

34.491

34.126

Excedente anual em formação (c)

4.007

8.263

Excedente anual formado (c)

4.402

6.393

Excedente quadrienal formado (c)

11.701

2.930

Outras contas a receber (d)

9.377

909

Transações MCP (e)

4.608

728

a. Composição dos investimentos em controladas

Composição

Participações

2024

2023

Investidas

100%

100%

Echo Holding 1

100%

100%

Eólica Baixa Verde

100%

100%

Eólica Moxotó

100%

100%

Eólica Pedra do Reino

100%

100%

Eolicatec Sobradinho

100%

100%

Serras Holding

100%

100%

Vila Sergipe 1

100%

100%

Vila Rio Grande do Norte 1

100%

100%

Vila Rio Grande do Norte 2

100%

100%

Vila Sergipe 2

100%

100%

Vila Sergipe 3

100%

100%

Vila Piaui 1

100%

100%

Vila Piaui 2

100%

100%

Vila Piaui 3

100%

100%

Serra do Mel Holding

100%

100%

Eólica Cabeço Vermelho S.A

100%

100%

Eólica Cabeço Vermelho II .SA

100%

100%

Eólica Pedra Rajada S.A

100%

100%

Eólica Pedra Rajada II S.A

100%

100%

Eólica Pedra do Reino IV S.A

100%

100%

Eólica Boa Esperança I S.A

100%

100%

Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda.

100%

100%

Patrimônio líquido

776.035

697.187

Resultado do exercício

69.763

776.035

Investimento

776.035

697.187

Patrimônio líquido

10.054

43.743

Resultado do exercício (a)

12.657

55.007

Investimento

10.054

43.743

Patrimônio líquido

15.608

66.348

Resultado do exercício (a)

8.312

40.541

Investimento

15.608

66.348

Patrimônio líquido

216.470

190.614

Resultado do exercício (a)

2.945

61.258

Investimento

216.470

190.614

Patrimônio líquido

37.713

37.763

Resultado do exercício (a)

(31)

55.585

Investimento

37.713

37.763

Patrimônio líquido

55.585

54.416

Resultado do exercício (a)

438

37.713

Investimento

55.585

54.416

Patrimônio líquido

45.354

25.782

Resultado do exercício (a)

5.537

45.354

Investimento

45.354

25.782

Patrimônio líquido

25.782

41.132

Resultado do exercício (a)

1.984

25.782

Investimento

25.782

41.132

Patrimônio líquido

42.500

42.369

Resultado do exercício (a)

172

42.500

Investimento

42.500

42.369

Patrimônio líquido

43.039

40.777

Resultado do exercício (a)

2.967

43.039

Investimento

43.039

40.777

Patrimônio líquido

52.999

47.590

Resultado do exercício (a)

6.831

52.999

Investimento

52.999

47.590

Patrimônio líquido

379.434

382.339

Resultado do exercício (a)

(7.255)

379.434

Investimento

379.434

382.339

Patrimônio líquido

40.194

45.182

Resultado do exercício (a)

(4.988)

40.194

Investimento

40.194

45.182

Patrimônio líquido

27.023

25.466

Resultado do exercício (a)

2.042

27.023

Investimento

27.023

25.466

Patrimônio líquido

45.483

43.273

Resultado do exercício (a)

2.526

45.483

Investimento

45.483

43.273

Patrimônio líquido

49.515

48.992

Resultado do exercício (a)

6.460

49.515

Investimento

49.515

48.992

Patrimônio líquido

47.460

53.935

Resultado do exercício (a)

9.869

47.460

Investimento

47.460

53.935

Patrimônio líquido

54.548

52.609

Resultado do exercício (a)

2.543

54.548

Investimento

54.548

52.609

Patrimônio líquido

123.838

128.835

Resultado do exercício (a)

(13.444)

123.838

Investimento

123.838

128.835

Patrimônio líquido

2.329.869

2.180.247

Resultado do exercício (a)

127.036

2.329.869

Investimento

2.329.869

2.180.247

b. Movimentação dos investimentos em controladas

Investidas

2023

Aumento de capital

Resultado equivalência patrimonial

Distribuição de Dividendos

2024

Echo Holding 1

697.187

9.085

69.763

-

776.035

Eólica Baixa Verde

41.841

3.515

12.657

(3.006)

55.007

Eólica Moxotó

35.077

1.000

10.054

(2.388)

43.743

Eólica Pedra do Reino

51.112

3.335

15.608

(3.707)

66.348

Eolicatec Sobradinho

31.843

2.360

8.312

(1.974)

40.541

Serras Holding

190.614

33.810

(7.954)

-

216.470

Vila Sergipe 1

62.671

-

2.945

(4.358)

61.258

Vila Rio Grande do Norte 1

37.763

200

438

(688)

37.713

Vila Rio Grande do Norte 2

54.416

1.200

(31)

-

55.585

Vila Sergipe 2

41.132

-

5.537

(1.315)

45.354

Vila Sergipe 3

25.224

-

1.984

(1.426)

25.782

Vila Piaui 1

42.369

-

172

(41)

42.500

Vila Piaui 2

40.777

-

2.967

(705)

43.039

Vila Piaui 3

47.590

200

6.831

(1.622)

52.999

Serra do Mel Holding

382.339

4.350

(7.255)

-

379.434

Eólica Cabeço Vermelho S.A

45.182

-

(4.988)

-

40.194

Eólica Cabeço Vermelho II .SA

25.466

-

2.042

(485)

27.023

Eólica Pedra Rajada S.A

43.273

-

2.526

(316)

45.483

Eólica Pedra Rajada II S.A

48.992

-

6.460

(5.937)

49.515

Eólica Pedra do Reino IV S.A

53.935

-

9.869

(16.344)

47.460

Eólica Boa Esperança I S.A

52.609

-

2.543

(604)

54.548

Echoenergia Suprimentos e Empreend.Ltda.

128.835

8.447

(13.444)

-

123.838

Total líquido investido

2.180.247

67.502

127.036

(44.916)

2.329.869

(a) Valores de resultado de equivalência patrimonial divergentes do resultado de equivalência da Companhia, pois compreendem o resultado total das controladas que foram cindidas no ano de 2023. Para maiores informações, consultar nota 1.b.

Investidas

2023

Aumento de capital

Resultado equivalência patrimonial

Distribuição de Dividendos

2024

Echo Holding 1

697.187

9.085

69.763

-

776.035

Eólica Baixa Verde

41.841

3.515

12.657

(3.006)

55.007

Eólica Moxotó

35.077

1.000

10.054

(2.388)

43.743

Eólica Pedra do Reino

51.112

3.335

15.608

(3.707)

66.348

Eolicatec Sobradinho

31.843

2.360

8.312

(1.974)

40.541

Serras Holding

190.614

33.810

(7.954)

-

216.470

Vila Sergipe 1

62.671

-

2.945

(4.358)

61.258

Vila Rio Grande do Norte 1

37.763

200

438

(688)

37.713

Vila Rio Grande do Norte 2

54.416

1.200

(31)

-

55.585

Vila Sergipe 2

41.132

-

5.537

(1.315)

45.354

Vila Sergipe 3

25.224

-

1.984

(1.426)

25.782

Vila Piaui 1

42.369

-

172

(41)

42.500

Vila Piaui 2

40.777

-

2.967

(705)

43.039

Vila Piaui 3

47.590

200

6.831

(1.622)

52.999

Serra do Mel Holding

382.339

4.350

(7.255)

-

379.434

Eólica Cabeço Vermelho S.A

45.182

-

(4.988)

-

40.194

Eólica Cabeço Vermelho II .SA

25.466

-

2.042

(485)

27.023

Eólica Pedra Rajada S.A

43.273

-

2.526

(316)

45.483

Eólica Pedra Rajada II S.A

48.992

-

6.460

(5.937)

49.515

Eólica Pedra do Reino IV S.A

53.935

-

9.869

(16.344)

47.460

Eólica Boa Esperança I S.A

52.609

-

2.543

(604)

54.548

Echoenergia Suprimentos e Empreend.Ltda.

128.835

8.447

(13.444)

-

123.838

Total líquido investido

2.180.247

67.502

127.036

(44.916)

2.329.869

(a) No consolidado, os montantes relacionados a mais-valia estão apresentados na rubrica de intangível juntamente com sua movimentação. Para mais detalhes ver nota explicativa 11.a.

9. Direito de uso e Arrendamentos – No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém arrendamento conforme requerimentos do CPC 06 (R1). Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um período determinado, em troca de contraprestação. Arrendatário: No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento se referem ao aluguel da sede administrativa da Companhia. No caso das controladas os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados. A Companhia e suas controladas adotam os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos: • Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados

Resultado

2022

Resultado

2023

Echo Holding 1

697.187

9.085

Eólica Baixa Verde

41.841

3.515

Eólica Moxotó

35.077

1.000

Eólica Pedra do Reino

51.112

3.335

Eolicatec Sobradinho

31.843

2.360

Serras Holding

190.614

33.810

Vila Sergipe 1

62.671

-

Vila Rio Grande do Norte 1

37.763

200

Vila Rio Grande do Norte 2

54.416

1.200

Vila Sergipe 2

41.132

-

Vila Sergipe 3

25.224

-

Vila Piaui 1

42.369

-

Vila Piaui 2

40.777

-

Vila Piaui 3

47.590

200

Serra do Mel Holding

382.339

4.350

Eólica Cabeço Vermelho S.A

45.182

-

Eólica Cabeço Vermelho II .SA

25.466

-

Eólica Pedra Rajada S.A

43.273

-

Eólica Pedra Rajada II S.A

48.992

-

Eólica Pedra do Reino IV S.A

53.935

-

Eólica Boa Esperança I S.A

52.609

-

Echoenergia Suprimentos e Empreend.Ltda.

128.835

8.447

Total líquido investido

2.180.247

67.502

(a) Valores de resultado de equivalência patrimonial divergentes do resultado de equivalência da Companhia, pois compreendem o resultado total das controladas que foram cindidas no ano de 2023. Para maiores informações, consultar nota 1.b.

Investidas

2023

Aumento de capital

Resultado equivalência patrimonial

Distribuição de Dividendos

2024

Echo Holding 1

697.187

9.085

69.763

-

776.035

Eólica Baixa Verde

41.841

3.515

12.657

(3.006)

55.007

Eólica Moxotó

35.077

1.000

10.054

(2.388)

43.743

Eólica Pedra do Reino

51.112

3.335

15.608

(3.707)

66.348

Eolicatec Sobradinho

31.843

2.360

8.312

(1.974)

40.541

Serras Holding

190.614

33.810

(7.954)

-

216.470

Vila Sergipe 1

62.671

-

2.945

(4.358)

61.258

Vila Rio Grande do Norte 1

37.763

200

438

(688)

37.713

Vila Rio Grande do Norte 2

54.416

1.200

(31)

-

55.585

Vila Sergipe 2

41.132

-

5.537

(1.315)

45.354

Vila Sergipe 3

25.224

-

1.984

(1.426)

25.782

Vila Piaui 1

42.369

-

172

(41)

42.500

Vila Piaui 2

40.777

-

2.967

(705)

43.039

Vila Piaui 3

47.590

200

6.831

(1.622)

52.999

Serra do Mel Holding

382.339

4.350

(7.255)

-

379.434

Eólica Cabeço Vermelho S.A

45.182

-

(4.988)

-

40.194

Eólica Cabeço Vermelho II .SA

25.466

-

2.042

(485)

27.023

Eólica Pedra Rajada S.A

43.273

-

2.526

(316)

45.483

Eólica Pedra Rajada II S.A

48.992

-

6.460

(5.937)

49.515

Eólica Pedra do Reino IV S.A

53.935

-

9.869

(16.344)

47.460

Eólica Boa Esperança I S.A

52.609

-

2.543

(604)

54.548

Echoenergia Suprimentos e Empreend.Ltda.

128.835

8.447

(13.444)

-

123.838

Total líquido investido

2.180.247

67.502

127.036

(44.916)

2.329.869

(a) No consolidado, os montantes relacionados a mais-valia estão apresentados na rubrica de intangível juntamente com sua movimentação. Para mais detalhes ver nota explicativa 11.a.

9. Direito de uso e Arrendamentos – No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém arrendamento conforme requerimentos do CPC 06 (R1). Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um período determinado, em troca de contraprestação. Arrendatário: No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento se referem ao aluguel da sede administrativa da Companhia. No caso das controladas os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados. A Companhia e suas controladas adotam os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos: • Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados

Resultado

2022

Resultado

2023

Echo Holding 1

697.187

9.085

Eólica Baixa Verde

41.841

3.515

Eólica Moxotó

35.077

1.000

Eólica Pedra do Reino

51.112

3.335

Eolicatec Sobradinho

31.843

2.360

Serras Holding

190.614

33.810

Vila Sergipe 1

62.671

-

Vila Rio Grande do Norte 1

37.763

200

Vila Rio Grande do Norte 2

54.416

1.200

Vila Sergipe 2

41.132

-

Vila Sergipe 3

25.224

-

Vila Piaui 1

42.369

-

Vila Piaui 2

40.777

-

Vila Piaui 3

47.590

200

Serra do Mel Holding

382.339

4.350

Eólica Cabeço Vermelho S.A

45.182

-

Eólica Cabeço Vermelho II .SA

25.466

-

Eólica Pedra Rajada S.A

43.273

-

Eólica Pedra Rajada II S.A

48.992

-

Eólica Pedra do Reino IV S.A

53.935

-

Eólica Boa Esperança I S.A

52.609

-

Echoenergia Suprimentos e Empreend.Ltda.

128.835

8.447

Total líquido investido

2.180.247

67.502

(a) Valores de resultado de equivalência patrimonial divergentes do resultado de equivalência da Companhia, pois compreendem o resultado total das controladas que foram cindidas no ano de 2023. Para maiores informações, consultar nota 1.b.

Investidas

2023

Aumento de capital

Resultado equivalência patrimonial

Distribuição de Dividendos

2024

Echo Holding 1

697.187

9.085

69.763

-

776.035

Eólica Baixa Verde

41.841

3.515

12.657

(3.006)

55.007

Eólica Moxotó

35.077

1.000

10.054

(2.388)

43.743

Eólica Pedra do Reino

51.112

3.335

15.608

(3.707)

66.348

Eolicatec Sobradinho

31.843

2.360

8.312

(1.974)

40.541

Serras Holding

190.614

33.810


(7.954)

-

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2025

ICP
Brasil
#

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2025

ICP Brasil Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

... continuação

baixado em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 1.981 refere-se aos encargos trabalhistas. (c) Valores de redução de capital que ainda não foram liquidados pelas controladas (d) Outras contas a receber de partes relacionadas se refere a notas de débito diversas, para alocação de despesas entre as empresas.

b. Dividendos a receber

	Controladora	2024	2023			
Edílica Baixa Verde S.A.	5.827	5.767				
Edílica Moxotó S.A.	3.997	4.307				
Eolicatec Sobradinho S.A.	3.505	3.699				
Edílica Pedra do Reino S.A.	6.976	6.806				
Vila Sergipe I Empreendimentos e Participações S. A	699	1.220				
Vila Sergipe II Empreendimentos e Participações S. A	1.315	1.611				
Vila Sergipe III Empreendimentos e Participações S. A	471	533				
Vila Rio Grande do Norte I Empreendimentos e Participações S.A.	104	195				
Vila Rio Grande do Norte II Empreendimentos e Participações S.A.	–	726				
Vila Piauí I Empreendimentos e Participações S.A.	41	1.640				
Vila Piauí II Empreendimentos e Participações S.A.	705	1.737				
Vila Piauí III Empreendimentos e Participações S.A.	1.622	1.786				
Edílica Cabeço Vermelho II S.A.	485	902				
Edílica Pedra Rajada I S.A.	316	–				
Edílica Pedra Rajada II S.A.	1.534	1.667				
Edílica Pedra do Reino IV S.A.	2.344	1.645				
Boa Esperança S.A.	604	367				
Total	30.545	34.608				
	Controladora	2024	2023	Consolidado	2024	2023
Equatorial Serviços S.A. (nota explicativa 31.b)	537	540	537	540		
Total	537	540	537	540		
	Controladora	2024	2023	Consolidado	2024	2023
Compartilhamento de custos (Nota explicativa 21)	28.335	38.456	28.335	38.456		
Compartilhamento de despesas (Nota explicativa 22)	44.683	27.146	44.683	27.146		
Total	73.018	65.602	73.018	65.602		
	2024	2023				
Edílica Serra de Santana S.A.	17.581	20.413				
Edílica Lagoa Nova S.A.	5.742	5.184				
Edílica Seridó S.A.	23.802	18.829				
Edílica Paraíso S.A.	16.863	21.311				
Edílica Lanchinha S.A.	25.491	26.121				
Total	89.479	91.858				
	Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.				
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.					
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.					

Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	Custo amortizado	2024	2023
			Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros				
Bancos	6.a	6.202	–	2.060
Aplicações financeiras	6.a	–	33.606	–
Passivos financeiros				
Fornecedores	12	9.176	–	14.067
Financiamentos	13	203	–	–
Debêntures	14	366.853	–	376.299
Consolidado				
	Nota	Custo amortizado	2024	2023
			Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros				
Bancos	6.a	30.792	–	18.207
Aplicações financeiras	6.a	–	341.389	422.753
Contas a receber	7	216.179	–	168.563
Depósitos Judiciais	25	21.045	–	20.113
Fundos vinculados	6.b	–	675.907	531.253
Passivos financeiros				
Fornecedores	12	53.819	–	45.233
Debêntures	14	872.183	–	896.996
Financiamentos	13	2.496.090	–	2.673.664
Valor justo dos instrumentos financeiros				
	Nota	Nível (a)	2024	2023
			Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	39.808	39.808
Fornecedores	12	Nível 2	9.176	25.453
Debêntures	14	Nível 2	366.853	14.067
Total			415.837	415.837
	Nota	Nível (a)	2024	2023
			Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	372.181	372.181
Contas a receber	7	Nível 2	216.179	216.179
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	675.907	675.907
Depósitos judiciais	25	Nível 2	21.045	20.113
Fornecedores	12	Nível 2	53.819	45.233
Financiamentos	13	Nível 2	2.496.090	2.673.664
Debêntures	14	Nível 2	872.183	896.996
Total			4.707.404	4.707.404

(a) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação. Nível 1 – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos; Nível 2 – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. **a. Instrumentos financeiros derivativos: Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Em 2023, as Controladas da Companhia realizaram transações em moeda

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. **Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo: Fundos vinculados e aplicações financeiras:** O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados. **Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais:** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitem o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). **Passivos financeiros:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem: • **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente; (iii) derivativos. Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes. A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria. • **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros. Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas no quadro abaixo. A Companhia e suas controladas possuem operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados às operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

específicas no patrimônio líquido. No início de relacionamentos de *hedge* designados, a Companhia e suas controladas documentam o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do *hedge*. A Companhia e suas controladas também documentam a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa e no valor justo do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente, alcançando assim a efetividade de proteção. **Hedges de fluxo de caixa:** Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes (ORA), e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente. **28. Gerenciamento de riscos – A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas.** As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. **Risco operacional:** O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico. Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira: • Profissionais altamente treinados e capacitados. • Contratos robustos de operação e manutenção. • Processos sólidos e bem definidos. • Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação. • Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança. • Centro de controle operacional de alta tecnologia. • Monitoramento de matriz de risco. • Gestão do relacionamento com a comunidade. **Risco de crédito:** O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela

2024	Controladora	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	9.176	(9.176)	(9.176)	–	–	–	–
Arrendamentos	8.420	(8.420)	(2.263)	(2.165)	(3.992)	–	–
Financiamentos	203	(203)	–	–	–	–	–
Debêntures	366.853	(366.853)	(57.736)	(61.851)	(188.130)	(59.136)	(59.136)
Total	384.652	(384.652)	(69.378)	(64.016)	(192.122)	(59.136)	(59.136)

2024	Consolidado	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	53.819	(53.819)	(53.819)	–	–	–	–
Debêntures	872.183	(872.183)	(110.192)	(113.509)	(384.868)	(263.614)	(263.614)
Financiamentos	2.496.090	(2.496.090)	(210.489)	(200.540)	(636.226)	(1.448.835)	(1.448.835)
Arrendamentos	66.219	(66.219)	(2.626)	(2.454)	(5.152)	(55.987)	(55.987)
Total	3.488.311	(3.488.311)	(377.126)	(316.503)	(1.026.246)	(1.768.436)	(1.768.436)

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado. **Risco de preço na venda de energia elétrica:** As controladas da Companhia, vendem energia tanto no Ambiente de Contratação Regulado – ACR quanto no Ambiente de Contratação Livre – ACL. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. No ACL, os preços são estabelecidos bilateralmente entre as partes, e também estão sujeitos a reajustes por índices inflacionários. Em ambos os ambientes, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual de entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato. No ambiente ACR, parcela substancial do compromisso de entrega da energia está vinculada

Variação das taxas de juros e índices	2024	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
TJLP (a)	6,90%	6,90%	8,63%	10,35%	5,18%	3,45%
IPCA (b)	4,90%	4,90%	6,13%	7,35%	3,68%	2,45%

Risco de redução das taxas de juros e índices	2024	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
CDI (c)	11,77%	11,77%	14,71%	17,66%	8,83%	5,89%

Consolidado	Índice	2024	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
IPCA (b)	(1.482.793)	(1.555.450)	(1.573.614)	(1.591.778)	(1.537.286)	(1.519.122)	
TJLP (a)	(910.249)	(973.057)	(988.759)	(1.004.461)	(957.355)	(941.653)	
IPCA (b)	(872.183)	(914.920)	(925.604)	(936.288)	(904.236)	(893.552)	
Total	(3.265.225)	(3.443.427)	(3.487.977)	(3.532.527)	(3.398.877)	(3.354.327)	

Impacto no resultado do exercício	2024	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Risco de redução (ativo)	CDI (c)	975.316	1.090.111	1.118.810	1.147.508	1.061.412
Total		114.795	28.699	57.397	(28.699)	(57.699)

(a) Taxa de juros de longo prazo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo, (b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo, (c) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

29. Compromissos contratuais e garantias – Compromissos futuros: A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia e suas controladas para os anos subsequentes.

	2025	2026	2027	2028
CUST/CCT (a)	70.702	74.480	78.049	157.945
Contratos de O&M (b)	113.855	123.468	137.786	1.039.790
Total	184.557	197.948	215.835	1.197.735

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/ CCT): Durante toda a operação dos projetos, as controladas irão incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão. Para o ano de 2024 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses. Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025. **b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M):** As controladas possuem contratos de longo prazo com o objetivo de garantir a operação e manutenção dos aerogeradores dos seus parques. **c. Aluguéis dos parques eólicos:** As controladas da Companhia possuem contratos de arrendamentos firmados até marco de 2057, onde suas contraprestações são variáveis e calculadas com base na geração de energia. **30. Cobertura de seguros e garantias financeiras –** Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia adota uma política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros. A política adotada pela Companhia possui os seguintes seguros descritos: **D&O** – Garante até o limite máximo de indenização contratada para cobertura de despesas judiciais e indenizações relacionadas a reclamações que recaiam sobre os conselheiros, diretores, gerentes e/ou qualquer pessoa física com cargo de gestão na Companhia. **Empresarial** – Garante até o limite máximo de indenização danos ao patrimônio/ativos referentes a atividades de escritório. **Garantia financeira CCT** – Garante até o limite máximo de indenização a cobertura para inadimplência dos pagamentos de custos com a conexão no sistema de transmissão, sendo seu beneficiário/segurado a transmissora de energia. **Responsabilidade civil operação** – Garante até o limite máximo de indenizações relativas à reparação por danos corporais, materiais e morais causados a terceiros. **Risco de engenharia** – Garante até o limite máximo de indenização danos estruturais decorrentes da fase de construção dos parques. **Risco operacional** – Garante até o limite máximo de indenização danos ao patrimônio/ativos em operação. O quadro abaixo demonstra o valor coberto por garantias e apólices de seguros:

tesouraria bem como por um Comitê permanente de suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber de suas controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Controladora	2024	2023	Consolidado	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	39.808	25.453	372.181	440.960	
Contas a receber	7	–	–	216.179	168.563	
Fundos vinculados	6.b	–	–	675.907	531.253	
Total		39.808	25.453	1.264.267	1.140.776	

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas relevantes ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integrações dos acionistas. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Fluxos de caixa contratuais	2024	2023
Fornecedores	9.176	(9.176)
Arrendamentos	8.420	(2.263)
Financiamentos	203	(203)
Debêntures	366.853	(57.736)
Total	384.652	(69.378)

2024	Consolidado	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	53.819	(53.819)	(53.819)	–	–	–	–
Debêntures	872.183	(872.183)	(110.192)	(113.509)	(384.868)	(263.614)	(263.614)
Financiamentos	2.496.090	(2.496.090)	(210.489)	(200.540)	(636.226)	(1.448.835)	(1.448.835)
Arrendamentos	66.219	(66.219)	(2.626)	(2.454)	(5.152)	(55.987)	(55.987)
Total	3.488.311	(3.488.311)	(377.126)	(316.503)	(1.026.246)	(1.768.436)	(1.768.436)

aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços. **Risco de taxas de juros:** A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. **Análise de Sensibilidade:** Em atendimento ao item 40 do GPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciando, a Companhia e suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado. No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Sensibilidade	2024	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
TJLP (a)	6,90%	6,90%	8,63%	10,35%	5,18%	3,45%
IPCA (b)	4,90%	4,90%	6,13%	7,35%	3,68%	2,45%

Risco de redução das taxas de juros e índices	2024	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
CDI (c)	11,77%	11,77%	14,71%	17,66%	8,83%	5,89%

Consolidado	Índice	2024	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
IPCA (b)	(1.482.793)	(1.555.450)	(1.573.614)	(1.591.778)	(1.537.286)	(1.519.122)	
TJLP (a)	(910.249)	(973.057)	(988.759)	(1.004.461)	(957.355)	(941.653)	
IPCA (b)	(872.183)	(914.920)	(925.604)	(936.288)	(904.236)	(893.552)	
Total	(3.265.225)	(3.443.427)	(3.487.977)	(3.532.527)	(3.398.877)	(3.354.327)	

Impacto no resultado do exercício	2024	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Risco de redução (ativo)	CDI (c)	975.316	1.090.			

MISSÃO

Gerar energia limpa com o mínimo de impacto social.

VISÃO

Ser a companhia mais eficiente no setor brasileiro de energia renovável.

VALORES

1. Foco em Gente

2. Ênfase na Sustentabilidade

3. Obstinção pelo Lucro

4. Dedicação ao Cliente

5. Segurança

6. Ética e Sustentabilidade

7. Transparência

Ênfase na meritocracia

ACREDITAMOS QUE A PERFORMANCE INDIVIDUAL E PESSOAL QUE ATINGEM RESULTADOS DIFERENCIAIS E INOVADORES SÃO O RESULTADO DA COLABORAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS QUE SE COMPROMETEM COM O SUCESSO DA EMPRESA E SEUS COLABORADORES.

Foco em gente

ACREDITAMOS QUE PESSOAS COM VALORES SÓCIO-AMORAIS E ÉTICOS, QUE SE COMPROMETEM COM O SUCESSO DA EMPRESA E SEUS COLABORADORES, SÃO O RESULTADO DA COLABORAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS QUE SE COMPROMETEM COM O SUCESSO DA EMPRESA E SEUS COLABORADORES.

Obstinção pelo lucro

ACREDITAMOS QUE O SUCESSO DA EMPRESA É O RESULTADO DA COLABORAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS QUE SE COMPROMETEM COM O SUCESSO DA EMPRESA E SEUS COLABORADORES.

Segurança

ACREDITAMOS QUE A VIDA É UM BEM PRECIOSO E QUE A SEGURANÇA É O RESULTADO DA COLABORAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS QUE SE COMPROMETEM COM O SUCESSO DA EMPRESA E SEUS COLABORADORES.

Transparência

ACREDITAMOS QUE A TRANSPARÊNCIA É O RESULTADO DA COLABORAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS QUE SE COMPROMETEM COM O SUCESSO DA EMPRESA E SEUS COLABORADORES.

Ética e sustentabilidade


ACREDITAMOS QUE O SUCESSO DA EMPRESA É O RESULTADO DA COLABORAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS QUE SE COMPROMETEM COM O SUCESSO DA EMPRESA E SEUS COLABORADORES.

Ativos Solares Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWhm)


A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2025

ICP
Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



<

... continuação	Echoenergia Crescimento S.A.	
<p>são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.• Obtemos entendimento dos controles internos	<p>relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.	<p>Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.</p> <ul style="list-style-type: none">• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. <p>Fortaleza (CE), 26 de março de 2025.</p> <div><div>Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. CRC CE-001042/F</div><div>Thiago Alexandre de Souza Silva Contador CRC PE 021.265/O</div></div>

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.
datamercantil.com.br

☎ **Contato: (11) 3361-8833**
✉ **Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br**

DATA

São Paulo

MERCANTIL



Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2025

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



Equatorial Renováveis S.A.

CNPJ/MF nº 13.459.301/0001-20

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)												
Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado			
		2024	2023				2024	2023				
Circulante												
Caixa e equivalentes de caixa	6	26.035	7.615	–	9.760							
Contas a receber	7	121.535	29.916	–	30.717							
Compromissos futuros	8	138.820	60.344	–	60.344							
Adiantamento a fornecedores		–	297	–	298							
Tributos a recuperar	9	50.289	440	–	440							
IR e CS a recuperar		6.785	209	–	441							
Despesas pagas antecipadamente		1.887	859	–	859							
Outras contas a receber		–	347	–	348							
Total do ativo circulante		345.351	100.027	–	103.207							
Não circulante												
Compromissos futuros	8	11.514	55.602	–	55.602							
Tributos diferidos	15	1.479	–	–	–							
Despesas pagas antecipadamente		2	571	–	571							
Outras contas a receber		489	–	–	–							
Total do realizável a longo prazo		13.484	56.173	–	56.173							
Investimentos	10	705	3.710	–	705							
Imobilizado		1.964	56	–	56							
Intangível		8.285	7.659	–	7.659							
Total do ativo não circulante		24.438	67.598	–	64.593							
Total do ativo		369.789	167.625	–	167.800							
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas												
Passivo												
Circulante	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado			
		2024	2023				2024	2023				
Fornecedores	11	92.725	23.219	–	23.226							
Compromissos futuros	8	126.569	37.048	–	37.048							
Mútuos financeiros	12 e 20	12.768	–	–	–							
Tributos a recolher	13	39.096	3.983	–	4.010							
IR e CS a recolher		2.887	452	–	587							
Obrigações sociais e trabalhistas		4.910	–	–	–							
Adiantamento de clientes		1.392	–	–	–							
Outras contas a pagar		11	419	–	425							
Tributos diferidos	15	–	2.155	–	2.155							
Total do passivo circulante		280.358	67.276	–	67.451							
Não circulante												
Imposto de renda e contribuição social a recolher		–	8.025	–	8.025							
Tributos diferidos	15	1.133	251	–	251							
Compromissos futuros	8	27.503	52.888	–	52.888							
Total do passivo não circulante		28.636	61.164	–	61.164							
Total do passivo		308.994	128.440	–	128.615							
Patrimônio líquido												
Capital social	14	97.468	29.468	–	29.468							
Lucros (prejuízos) acumulados	14	(36.673)	9.717	–	9.717							
Total do patrimônio líquido		60.795	39.185	–	39.185							
Total do passivo e patrimônio líquido		369.789	167.625	–	167.800							
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas												

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)												
Controladora e consolidado												
Reserva de lucros												
Reserva para investimento e expansão												
Reserva de lucros												
Prejuízos acumulados												
Total												
Saldos em 31 de dezembro de 2022		14.265	2.853	–	55.203							
Integralização de reserva de lucros		15.203	–	–	(15.203)							
Distribuição de dividendos		–	–	–	(40.000)							
Absorção de prejuízo com reserva		–	–	–	–							
Prejuízo do exercício		–	–	–	(921)							
Saldos em 31 de dezembro de 2023		29.468	2.853	–	6.864							
Aporte de capital		68.000	–	–	–							
Prejuízo do exercício		–	–	–	–							
Absorção de prejuízo com reserva de lucros		–	–	–	(46.390)							
Absorção de prejuízo com reserva legal		–	–	–	6.864							
Saldos em 31 de dezembro de 2024		97.468	(2.853)	–	2.853							
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas												

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional – a. Constituição e capacidade produtiva: A Equatorial Renováveis S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21 de março de 2011, com sede na Av. das Nações unidas, 14.171, 15 andar, Vila Gertrudes, São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia tem como controladora direta a Equatorial Serviços S.A., que detém 73,70% e a Equatorial Transmissão que detém 26,30% de suas ações. A Companhia tem como objeto principal a comercialização de energia elétrica e até 02 de setembro de 2024, detinha o controle sobre a Equatorial Comercializadora de Energia Ltda., fundada em 01 de agosto de 2012. Empresa controlada que foi incorporada (nota 1b). A Empresa incorporada possui o mesmo objeto principal da Companhia, além de representação comercial e consultoria na área de energia. Adicionalmente, a Companhia possui participação na BBCE – Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A. (“BBCE”), constituída em 13 de junho de 2011 com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia reconhece essa participação como coligada. A BBCE é uma sociedade de capital fechado e tem como atividade a intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários onde já se encontra operacional. As atividades da Companhia e sua controlada, que no exercício de 2024 foi incorporada, são fiscalizadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia e de sua controlada. Os termos abaixo podem ser utilizados ao longo destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de forma abreviada: • ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica; • CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. **b. Incorporação da Equatorial Comercializadora de Energia Ltda.:** Em 02 de setembro de 2024, ocorreu o processo de incorporação da Equatorial Comercializadora de Energia Ltda. pela Companhia, que até então era sua controladora direta. A transação de reorganização societária teve como objetivos aprimorar a organização, aumentar a eficiência, reduzir custos e simplificar a estrutura societária e patrimonial da Companhia. De acordo com o laudo de incorporação contábil elaborado por especialistas independentes, foram incorporados ao balanço da Companhia os seguintes valores contábeis:

Ativo	Setembro/2024	Passivo	Setembro/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4.165	Fornecedores	1
Contas a receber	581	Obrigações tributárias	183
Adiantamentos a fornecedores	2	Adiantamentos de clientes	502
Tributos a recuperar	717		
IRPJ e CSLL a compensar	457		
Total do ativo circulante	5.922	Total do passivo circulante	686
Patrimônio líquido			
Capital social			100
Reservas de lucros			5.136
Total do patrimônio líquido	5.236	Total do passivo e	5.922
Total do ativo	5.922	patrimônio líquido	5.922

A partir da incorporação da Equatorial Comercializadora de Energia Ltda., a Companhia não apresenta saldos consolidados em 31 de dezembro de 2024. **2. Base de preparação e. Declaração de conformidade** – As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Adicionalmente, a Companhia e sua controlada consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC, divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 26 de março de 2025. **d. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requeridos pelas normas. **Mensuração dos contratos de comercialização de energia:** Os contratos celebrados pela Companhia visam à comercialização de energia elétrica de acordo com os requisitos das Regras de Comercialização, regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, aplicáveis a todos os agentes registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Essas transações são mantidas para recebimento ou entrega até a data de liquidação da operação prevista no contrato, de acordo com os requisitos contratuais de compra e venda. Os contratos de comercialização de energia que são reconhecidos a valores justos por meio do resultado são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas por meio do Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A. – BBCE, do sistema DCIDE e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora. Os contratos classificados como não trading são reconhecidos no resultado no momento da entrega efetiva da energia, conforme requerido pelo CPC 47 – Receita de contrato com clientes. **e. Moeda funcional e de apresentação** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e da sua controlada. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **f. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e de sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem

5. Novas normas e interpretações – A partir de 01 de janeiro de 2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia e sua controlada:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBOI)	OCPC 10	18/10/2024	01/01/2025	Trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração, e evidênciação de créditos de carbono, a serem observados pelas entidades. A Companhia irá aderir à orientação a partir de 01 de janeiro de 2025.
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade. Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia não realizará adoção antecipada da referida norma.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	O IASB emitiu emenda aos IFRS 9 e IFRS 7 com alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares). A Companhia não realizará adoção antecipada da referida norma.

Demonstrações dos Resultados												
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)												
	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado			
		2024	2023				2024	2023				
Receita operacional líquida	15	613.239	202.273	–	205.198							
Custos de operação	16	(636.675)	(195.692)	–	(195.692)							
Lucro (prejuízo) bruto		(23.436)	6.581	–	9.506							
Despesas gerais e administrativas	17	(28.597)	(17.109)	–	(17.216)							
Outras receitas (despesas) operacionais		(5.926)	(199)	–	(201)							
Resultado com equivalência patrimonial		2.231	1.954	–	–							
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras		(55.728)	(8.773)	–	(7.911)							
Receitas financeiras	18	2.414	3.361	–	3.494							
Despesas financeiras	18	(1.101)	(142)	–	(164)							
		1.313	3.219	–	3.330							
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(54.415)	(5.554)	–	(4.581)							
IRPJ e Contribuição social diferidos		8.025	11.023	–	11.023							
IRPJ e Contribuição social correntes	19	–	(6.390)	–	(7.363)							
Prejuízo do exercício		(46.390)	(921)	–	(921)							
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas												
Demonstrações dos Resultados Abrangentes												
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)												
	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado			
		2024	2023				2024	2023				
Prejuízo do exercício		(46.390)	(921)	–	(921)							
Outros resultado abrangentes		–	–	–	–							
Resultado Abrangente total		(46.390)	(921)	–	(921)							
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas												
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto												
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)												
	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado			
		2024	2023				2024	2023				
Resultado antes dos tributos		(54.415)	(5.554)	–	(4.581)							
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de												
Atividades operacionais:												
Depreciação		–	–	4	–							
Juros sobre financiamentos	12	468	–	–	–							
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	12	(159)	–	–	–							
Tributos diferidos		(2.752)	(11.767)	–	(11.767)							
Resultado de equivalência patrimonial	10	(2.231)	(1.954)	–	–							
Rendimentos de aplicações financeiras e fundos vinculados	18	(2.165)	(3.517)	–	(3.656)							
Outras receitas financeiras	18	(360)	–	–	–							
Variação do valor justo dos contratos de comercialização – Compromissos futuros	15	29.748	35.724	–	35.724							
Lucro (prejuízo) ajustado		(31.866)	12.936	–	15.724							
Redução (aumento) nos ativos:												
Contas a receber	7	(91.038)	4.300	–	3.580							
Outras contas a receber		(142)	1.922	–	1.921							
Tributos a recuperar		(49.132)	(272)	–	(50)							
Adiantamento a fornecedores		299	(297)	–	(298)							
Despesas pagas antecipadamente		(459)	(1.430)	–	(1.430)							
Aumento (redução) nos passivos:												
Fornecedores	11	69.505	(7.294)	–	(7.287)							
Obrigações sociais		4.910	–	–	–							
Tributos a recolher		34.930	(1.867)	–	(1.849)							
Adiantamento de clientes		890	–	–	–							
Outras contas a pagar		(408)	181	–	185							
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(62.511)	8.179	–	10.496							
Pagamento de IR e CS		(3.684)	(6.147)	–	(7.109)							
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(66.195)	2.032	–	3.387							

<

... continuação				Equatorial Renováveis S.A.			
				Consolidado		2023	
				Custo		Valor justo por	
				amortizado		meio do resultado	
				Notas			
Ativos financeiros							
Bancos e aplicações financeiras				6	2.011	7.749	
Contas a receber				7	30.717	—	
Instrumentos financeiros derivativos				8	—	115.946	
Passivos financeiros							
Fornecedores				11	23.226	—	
Instrumentos financeiros derivativos				8	—	89.936	
Valor justo dos instrumentos financeiros							
				Notas	Nível (a)		
						Controladora	
						2023	
						Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras				6	Nível 2	26.035	26.035
Contas a receber				7	Nível 2	121.535	121.535
Instrumentos financeiros derivativos – ativo				8	Nível 2	150.334	150.334
Fornecedores				11	Nível 2	92.725	92.725
Financiamento				12	Nível 2	12.768	12.768
Instrumentos financeiros derivativos – passivo				8	Nível 2	154.072	154.072
Total						557.469	557.469
						266.632	266.632
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946
						23.226	23.226
						89.936	89.936
						269.585	269.585
						9.760	9.760
						30.717	30.717
						115.946	115.946

Serra do Mel Holding S.A.

CNPJ/MF nº 30.342.595/0001-24

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado		
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023	
Circulante						Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	5.291	31	35.008	41.880	Fornecedores	11	83	99	14.048	4.761	
Fundos vinculados	6.b	–	–	54	–	Financiamentos	12	–	–	27.000	24.441	
Contas a receber	7	–	–	15.504	13.126	Debêntures	13	446	163	446	163	
Adiantamento a fornecedores	–	–	–	170	188	Obrigações tributárias	–	–	–	812	690	
Tributos a recuperar	–	–	–	1.841	1.914	IRPJ e contribuição social a recolher	–	–	–	2.286	2.574	
IRPJ e contribuição social a recuperar	25	36	–	895	2.239	Obrigações sociais e trabalhistas	–	–	–	–	361	
Despesas pagas antecipadamente	–	–	332	2.634	2.629	Adiantamento de clientes	14	–	–	7.407	11.766	
Estoques	–	–	–	186	197	Partes relacionadas	23	10.711	1.010	–	–	
Dividendos a receber	23	10.260	9.765	–	–	Arrendamentos	9	–	–	17	16	
Partes relacionadas	23	–	–	375	–	Outras contas a pagar	–	359	626	2.488	4.313	
Outras contas a receber	23	–	806	–	–	Total do passivo circulante	11.599	1.898	54.504	49.085	–	
Total do ativo circulante		15.576	10.970	56.627	62.173	Não circulante						
Não circulante						Financiamentos	12	–	–	325.595	345.898	
Fundos vinculados	6.b	–	–	18.360	2.563	Debêntures	13	124.363	118.471	124.363	118.471	
Despesas pagas antecipadamente	–	–	956	422	1.688	Provisão para desmobilização	15	–	–	90.633	87.568	
Total do realizável a longo prazo		–	956	18.782	4.251	Arrendamentos	9	–	–	11.560	11.578	
Investimentos	8	499.765	491.733	–	–	Adiantamento de clientes	14	–	–	75.416	82.833	
Direito de uso	9	–	–	94.212	96.517	Outras contas a pagar	–	1.006	6.265	7.379	7.379	
Imobilizado	10	49	49	898.082	922.143	Total do passivo não circulante	124.363	119.477	633.832	653.727	–	
Intangível	11	11	11	72	72	Total do passivo	135.962	121.375	688.336	702.812	–	
Total do ativo não circulante		499.825	492.749	1.011.148	1.022.983	Patrimônio líquido						
Total do ativo		515.401	503.719	1.067.775	1.085.156	Capital social	16	400.567	396.217	400.567	396.217	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas												
Prejuízos acumulados												
Total do patrimônio líquido												
Total do passivo e patrimônio líquido												
515.401 503.719 1.067.775 1.085.156												
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas												

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional – a. Constituição e capacidade produtiva: A Serra do Mel Holding ("Companhia") é uma sociedade anônima por ações, de capital fechado, controlada pela Echoenergia Participações S.A., que detém 100% de suas ações. A Companhia tem sede à Avenida das Nações Unidas, 14.171 – 15º andar, Torre Ebony Tower, Edifício Rochavera, Vila Gertrudes, capital do Estado de São Paulo. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A relação das Companhias controladas está apresentada na nota explicativa 3. Estas atividades são reguladas pela Aneel. As controladas são Produtores Independentes de Energia Elétrica, tendo todas as sociedades autorização do Poder Concedente conforme definido na Lei nº 9.074/95. A controladora direta final do grupo é a Echoenergia Participações S.A. As controladas da Companhia possuem seis centrais geradoras de energia eólica situadas nos municípios de Serra do Mel no Estado do Rio Grande do Norte, constituídas de 49 unidades geradoras de 4,2 MW médios, totalizando 205,8 MW médios de capacidade instalada. **1.1. Projeto de geração eólica:** Em 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia possuem as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW médios)	Garantia física (MW Médios)
Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	Port. 8620/2020	12/03/2020	35 anos	21	10,9
Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	Port. 8615/2020	12/03/2020	35 anos	33,6	17,6
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	Port. 8616/2020	12/03/2020	35 anos	37,8	18,5
Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	Port. 8617/2020	12/03/2020	35 anos	37,8	18,7
Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S.A.	Port. 8618/2020	12/03/2020	35 anos	37,8	19,3
Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A.	Port. 8619/2020	12/03/2020	35 anos	37,8	20,20

estão descritos a seguir: **•** Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas. **•** Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas. **•** Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as demonstrações financeiras das controladas listadas a seguir:

	% de Participação	2024	2023
Controladas diretas			
Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	100%	100%	
Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	100%	100%	
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	100%	100%	
Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	100%	100%	
Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S.A.	100%	100%	
Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A.	100%	100%	

4. Resumo das políticas contábeis materiais – As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **a. Redução ao valor recuperável (Impairment):** Ativos financeiros não derivativos: Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito. A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia. A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro com problemas de recuperação quando: **•** É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); **•** O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias; **•** Houver quebra de cláusulas contratuais; **•** Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; **•** Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou **•** Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificaram ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor. **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que refleta as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou e concluiu que não há indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável. A Companhia e suas controladas não possuem ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Demonstrações dos Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado		
		2024	2023	2024	2023	
Receita operacional líquida	17	–	–	150.377	133.038	
Custos de operação	18	–	–	(109.450)	(77.411)	
Lucro bruto				40.927	55.627	
Despesas gerais e administrativas	19	(1)	(120)	(5.529)	(3.617)	
Outras receitas operacionais líquidas	–	–	–	305	1.040	
Resultado com equivalência patrimonial	8	6.949	25.374	–	181	
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		7.253	25.254	36.438	52.191	
Receitas financeiras	20	181	29	3.832	4.743	
Despesas financeiras	20	(14.689)	(14.675)	(41.556)	(40.480)	
		(14.508)	(14.646)	(37.724)	(35.737)	
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(7.255)	10.608	(1.286)	16.454	
Imposto de renda e contribuição social	21	–	–	(5.969)	(5.846)	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(7.255)	10.608	(7.255)	10.608	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas						
Demonstrações dos Resultados Abrangentes						
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)						
	Notas	Controladora		Consolidado		
		2024	2023	2024	2023	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(7.255)	10.608	(7.255)	10.608	
Outros resultado abrangentes	–	–	–	–	–	
Resultado Abrangente total		(7.255)	10.608	(7.255)	10.608	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas						
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)						
<table><tr><th></th><th>Capital social</th><th>Prejuízos acumulados</th><th>Total</th></tr><</table>		Capital social	Prejuízos acumulados	Total		
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total			

Capital social

Prejuízos acumulados

Total

Saldos em 31 de dezembro de 2022	406.217	(24.481)	381.736
Redução de capital social	(10.000)	–	(10.000)
Lucro líquido do exercício	–	10.608	10.608
Saldos em 31 de dezembro de 2023	396.217	(13.873)	382.344
Aporte de capital	4.350	–	4.350
Prejuízo do exercício	–	(7.255)	(7.255)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	400.567	(21.128)	379.439
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas			

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado		
		2024	2023	2024	2023	
Resultado antes dos tributos		(7.255)	10.608	(1.286)	16.454	
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de						
Atividades operacionais:						
Depreciação	10	–	–	33.485	33.364	
Amortização de direitos de uso	9	–	–	2.305	546	
Juros sobre financiamentos	12	–	–	21.053	21.971	
Juros sobre debêntures	13	12.797	–	12.797	12.427	
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	12	–	409	129	234	
Custo de captação de debêntures apropriado ao resultado	13	408	12.427	408	409	
Baixa de imobilizado	10	–	–	–	2.522	
Resultado de equivalência patrimonial	8	(6.949)	(25.374)	–	–	
Rendimentos de aplicações financeiras e fundos vinculados	20	(180)	(29)	(3.782)	(4.598)	
Outras receitas financeiras	20	(1)	–	(50)	(145)	
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	15	–	–	3.065	775	
Juros sobre passivo de arrendamento	9	–	–	1.223	1.222	
Lucro (prejuízo) ajustado		(1.180)	(1.959)	69.347	85.181	
Redução (aumento) nos ativos:						
Contas a receber	7	–	–	(2.378)	(508)	
Outras contas a receber	–	806	–	–	–	
Tributos a recuperar	–	–	2	73	(72)	
Estoques	–	–	–	11	(126)	
Adiantamento a fornecedores	–	–	–	18	143	
Dividendos recebidos	1.478	–	–	–	–	
Despesas pagas antecipadamente	1.288	(943)	1.261	958	–	
Aumento (redução) nos passivos:						
Fornecedores	11	(16)	95	9.287	(4.782)	
Obrigações sociais	–	–	–	(361)	(1.342)	
Tributos a recolher	–	–	–	122	(539)	
Adiantamento de clientes	–	–	–	(11.776)	(11.239)	
Outras contas a pagar	(1.273)	941	(2.939)	2.573	–	
Caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais		1.103	(1.864)	62.665	70.247	
Pagamento de juros de financiamentos	12	–	–	(18.737)	(13.241)	
Pagamento de juros de debêntures	13	(6.747)	(8.066)	(6.747)	(8.066)	
Pagamento de IR e CS	11	(7)	(4.873)	(4.768)	–	
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(5.633)	(9.937)	32.308	44.172	
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Aportes de capital em investidas	8	(10.450)	–	–	–	
Redução de Capital em investidas	8	7.394	26.005	–	–	
Aplicações financeiras e fundos vinculados	–	181	29	(12.019)	4.505	
Aquisição ao ativo imobilizado	10	–	–	(9.424)	(1.531)	
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(2.875)	26.034	(21.443)	2.974	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Pagamento de principal e juros de arrendamentos	9	–	–	(1.240)	(1.235)	
Pagamento de principal de financiamentos	12	–	–	(20.189)	(9.741)	
Partes relacionadas	–	9.701	1.010	(375)	–	
Pagamento de principal de debêntures	13	(283)	(7.100)	(283)	(7.100)	
Aumento (Redução) de capital	4.350	(10.000)	4.350	(10.000)	–	
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		13.768	(16.090)	(17.737)	(28.076)	
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		5.260	7	(6.872)	19.070	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.a	31	24	41.880	22.810	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.a	5.291	31	35.008	41.880	
Variação no caixa e equivalentes		5.260	7	(6.872)	19.070	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas						

Caixa e equivalentes de caixa e fundos vinculados

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo. A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Bancos conta movimento	74	31	3.825	3.215
Aplicações financeiras (a)	5.217	–	31.183	38.665
Total	5.291	31	35.008	41.880

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Fundos de Investimentos Exclusivos, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante

Reserva de dívida BNB (a)

Controladora (b)

Reserva O&M (c)

Reserva da dívida debêntures (d)

Total

Circulante

Não circulante

Reserva de dívida BNB (a)	–	–	–	–
Controladora (b)	81	1	–	–
Reserva O&M (c)	533	–	–	–
Reserva da dívida debêntures (d)	–	–	15.023	–
Total	18.414	2.563	18.360	2.563

A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento. **(a) Reserva de dívida BNB:** Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNB em caso de insuficiência de caixa, deve conter o saldo devedor para o projeto Espírito Santo 5. **(b) Centralizadora:** As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento. **(c) Reserva de de O&M:** Conta reserva destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M. **(d) Reserva da dívida debêntures:** Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no

continuação

estimas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD). Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias das controladas e estão segregados nas naturezas abaixo demonstradas:

Consolidado	
2024	2023
Transações realizadas no ACL (a)	15.504
Outras contas a receber	13.111
Total	15.504 13.126

a. Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa: O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não constituíram saldos de PECLD, pois são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

8. Investimentos

Controladora	
2024	2023
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial	499.765 491.733
Total	499.765 491.733

a. Composição

2024				
% Participação	Patrimônio líquido			
Investidas	do exercício			
Investida	Investimento			
Eólica Vila Alagoas II	100%	48.729	655	48.729
Eólica Vila Espírito Santo I	100%	81.659	920	81.659
Eólica Vila Espírito Santo II	100%	75.058	(1.354)	75.058
Eólica Vila Espírito Santo III	100%	110.768	2.294	110.768
Eólica Vila Espírito Santo IV	100%	105.537	2.407	105.537
Eólica Vila Espírito Santo V	100%	78.014	2.027	78.014
Total dos investimentos	499.765	6.949	499.765	

2023				
% Participação	Patrimônio líquido			
Investidas	do exercício			
Investida	Investimento			
Eólica Vila Alagoas II	100%	47.664	2.854	47.664
Eólica Vila Espírito Santo I	100%	80.838	3.436	80.838
Eólica Vila Espírito Santo II	100%	71.846	2.033	71.846
Eólica Vila Espírito Santo III	100%	110.149	6.169	110.149
Eólica Vila Espírito Santo IV	100%	104.684	6.664	104.684
Eólica Vila Espírito Santo V	100%	76.552	4.218	76.552
Total dos investimentos	491.733	25.374	491.733	

2024				
% Participação	Patrimônio líquido			
Investidas	do exercício			
Investida	Investimento			
Eólica Vila Alagoas II	100%	47.664	655	48.729
Eólica Vila Espírito Santo I	100%	80.838	920	81.659
Eólica Vila Espírito Santo II	100%	71.846	(1.354)	75.058
Eólica Vila Espírito Santo III	100%	110.149	2.294	110.768
Eólica Vila Espírito Santo IV	100%	104.684	2.407	105.537
Eólica Vila Espírito Santo V	100%	76.552	2.027	78.014
Total líquido investido	491.733	10.450 (7.394)	6.949 (1.973)	499.765

2023				
% Participação	Patrimônio líquido			
Investidas	do exercício			
Investida	Investimento			
Eólica Vila Alagoas II	100%	47.731	2.854	47.664
Eólica Vila Espírito Santo I	100%	81.813	3.436	80.838
Eólica Vila Espírito Santo II	100%	71.323	2.033	71.846
Eólica Vila Espírito Santo III	100%	110.890	6.169	110.149
Eólica Vila Espírito Santo IV	100%	105.257	6.664	104.684
Eólica Vila Espírito Santo V	100%	82.197	4.218	76.552
Total líquido investido	499.211 (25.485)	25.374 (7.367)	491.733	

c. Demonstrações financeiras das investidas

2024	
Capital Social	Ativo Passivo
Vila Alagoas II	46.146 119.307 70.578
Vila Espírito Santo I	72.876 228.661 147.002
Vila Espírito Santo II	74.142 191.094 116.036
Vila Espírito Santo III	101.572 175.872 65.104
Vila Espírito Santo IV	97.147 170.140 64.603
Vila Espírito Santo V	71.554 188.719 110.705
Total	463.437 1.073.793 574.028

2023	
Capital Social	Ativo Passivo
Vila Alagoas II	45.578 121.412 73.748
Vila Espírito Santo I	72.758 225.068 144.228
Vila Espírito Santo II	69.573 193.623 121.777
Vila Espírito Santo III	102.704 180.017 69.868
Vila Espírito Santo IV	98.129 173.926 69.242
Vila Espírito Santo V	71.636 190.832 114.280
Total	460.378 1.084.878 593.143

9. Direito de uso e Arrendamento: No início de um contrato, a Companhia e suas Controladas avaliam se um contrato é do tipo arrendamento, conforme requerimentos do CPC 06 (R2) – Arrendamentos. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificável, por um período determinado, em troca de contraprestação. **Arrendatário:** No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso das controladas, os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados. A Companhia e suas controladas adotam os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos: • Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento. O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos das terras onde os parques eólicos estão instalados, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente a Companhia irá remensurar os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar, caso tais reajustes venham a ocorrer. A Companhia e suas controladas atuam como arrendatária em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados e têm procedimentos estabelecidos para identificar os contratos de arrendamento que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos. Os contratos que atendem as características abaixo são excluídos do escopo da norma e o registro contábil é feito mensalmente, reconhecendo o custo do uso do ativo arrendado diretamente no resultado. i. curto prazo (com duração inferior a 12 meses); ii. ativos de baixo valor; iii. parcelas variáveis de pagamentos; iv. contratos em que o ativo de arrendamento não pode ser identificado separadamente; v. contratos em que a Companhia e suas controladas não têm direito a obter a maioria dos benefícios econômicos do uso do ativo; e vi. contratos em que a Companhia e suas controladas não têm controle significativo sobre como o ativo é usado. Os saldos do direito de uso estão apresentados abaixo:

a. Ativo de direito de uso

Consolidado	
Valor líquido em 2023	Amortização em 2024
Arrendamento parques eólicos	96.517 (2.305)
Total do ativo	96.517 (2.305)

Consolidado	
Valor líquido em 2022	Adições (a)
Arrendamento parques eólicos	16.700 80.363 (546)
Total do ativo	16.700 80.363 (546)

(a) Valores de adição e baixa referentes a remensuração da desmobilização conforme ICPD 12 – Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, para maiores detalhes, consultar nota explicativa 15.

b. Passivo de arrendamento

Consolidado	
2024	2023
Passivo de arrendamento	11.577 11.594
Circulante	17 16
Não circulante	11.560 11.578

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

Consolidado	
Valor líquido em 2023	Pagamentos Juros incorridos
Passivo de arrendamento	
Arrendamentos parques eólicos	11.594 (1.240) 1.223
Total do ativo	11.594 (1.240) 1.223

Consolidado	
Valor líquido em 2022	Pagamentos Juros incorridos
Passivo de arrendamento	
Arrendamentos parques eólicos	11.607 (1.235) 1.222
Total do ativo	11.607 (1.235) 1.222

10. Imobilizado – Reconhecimento e mensuração: Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis. No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas, e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os custos e juros sobre financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. No exercício de 2024, a Companhia não identificou a necessidade de revisar a estimativa de vida útil dos ativos, pois não foram observadas alterações significativas em suas condições ou no ambiente operacional ao longo do exercício. A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques eólicos.

Unidade de geração eólica – Pás 25 anos
Unidade de geração eólica – Gerador 30 anos
Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft 20 anos
Unidade de geração eólica – Poste e torre 35 anos
Unidade de geração eólica – Transformador 40 anos
Construção e benfeitorias 50 anos
Máquinas e equipamentos (geral) 26 anos
Móveis e utensílios 10 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica "Outros".

a. Composição do ativo imobilizado: Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

2024	
Vida útil	Custo
Consolidado	
Imobilizado em andamento	– 2.303
Máquinas e equipamentos	26 anos 996.867 (111.742)
Edificações, obras civis e benfeitorias	50 anos 11.630 (1.128)
Móveis e utensílios	10 anos 124 (33)
Equipamentos e processamento de dados	5 anos 86 (25)
Total	1.011.010 (112.928)

Os ativos imobilizados da Companhia são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 12 e 13.

b. Movimentações do ativo imobilizado:

2024	
Saldo em 2023	Adição (a) Depreciação em 2024
Consolidado	
Imobilizado em andamento	1.761 542 – 2.303
Máquinas e equipamentos	909.332 8.882 (33.089) 885.125
Edificações, obras civis e benfeitorias	10.881 – (379) 10.502
Móveis e utensílios	105 – (14) 91
Equipamentos de processamento de dados	64 – (3) 61
Total	922.143 9.424 (33.485) 898.082

2023	
Saldo em 2022	Adição Transfe-rências Baixas
Consolidado	
Imobilizado em andamento	9.252 1.531 (6.500) (2.522) – 1.761
Máquinas e Equipamentos	935.839 – 6.481 – (32.988) 909.332
Benfeitorias	11.177 – 49 – (345) 10.881
Móveis e utensílios	118 – 1 – (14) 105
Equipamentos e Processamento de Dados	112 – (31) – (17) 64
Total	956.498 1.531 – (2.522) (33.364) 922.143

(a) No decorrer do ano de 2024, a controlada Vila Espirito Santo I realizou uma transação de compra de ativo no total de R\$ 8.882. A transação envolveu a compra de um transformador e a negociação foi realizada entre partes relacionadas. Tal transação ocorreu devido à necessidade operacional da Companhia. O valor a pagar pela transação foi registrado na rubrica de fornecedores, e pode ser melhor visualizado nas notas explicativas 23 e 11. 11. Fornecedores – Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e também através de provisões diversas. As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

Controladora	
2024	2023
Materiais e serviços	83 97
Provisão	– 2
Fornecedores partes relacionadas – nota 23	– 10.364
Seguros	– 990
Outros	– 512
Total	83 99 14.048 4.761

12. Financiamentos – As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição do saldo de financiamentos:

Consolidado	
Taxa de Juros	Vencimento final
Financiamentos Sudene	0,96% a.a. + IPCA Jul/2040
Financiamentos Banco BNB	0,96%a.a + IPCA Jul/2040
Total	352.595 370.339
Circulante	27.000 24.441
Não circulante	325.595 345.898

b. Movimentação dos financiamentos

2024	
Saldo em 1º de janeiro	Adições (a)
Juros incorporados a dívida	21.053 21.971
Custo de captação incorrido	129 234
Juros pagos	(18.737) (13.241)
Amortização do principal	(20.189) (9.741)
Saldo em 31 de dezembro	352.595 370.339

c. Obrigações contratuais – Covenants: Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia, como segue: • Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma "Conta Centralizadora" aberta para tal fim. • Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial. • Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES, a não ser a emissão de debêntures previstas em contrato. • Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolado ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no § 2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76. • Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30. • Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as exigências contratuais qualitativas e quantitativas.

d. Cronograma de amortização: Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Consolidado	
2024	2023
Financiamentos	265.175 278.983
Financiamentos Sudene	87.420 91.356
Total	352.595 370.339
Circulante	27.000 24.441
Não circulante	325.595 345.898

b. Movimentação dos debêntures: As movimentações das debêntures são apresentadas conforme segue:

2024	
Saldo em 1º de janeiro	Adições (a)
Juros incorporados a dívida	21.053 21.971
Custo de captação incorrido	129 234
Juros pagos	(18.737) (13.241)
Amortização do principal	(20.189) (9.741)
Saldo em 31 de dezembro	352.595 370.339

c. Obrigações contratuais – Covenants: As debêntures possuem as seguintes cláusulas restritivas, as quais são acompanhadas pela Companhia e suas controladas: • Manutenção, até o vencimento do contrato, da Conta Reserva do serviço da dívida da dívida da Companhia e suas controladas. • Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30. • Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as exigências contratuais qualitativas e quantitativas.

d. Cronograma de amortização: Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Consolidado	
2024	2023
Financiamentos	265.175 278.983
Financiamentos Sudene	87.420 91.356
Total	352.595 370.339
Circulante	27.000 24.441
Não circulante	325.595 345.898

e. Garantias: As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamentos têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penho dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização e alienação das máquinas e equipamentos. **16. Debêntures**

Em agosto de 2018, a Companhia procedeu com a emissão pública de debêntures, com base na Instrução CVM nº 476, de 16 de Janeiro de 2009, alterada pela Resolução nº 61 da CVM de 27 de dezembro de 2021, referente a série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional real, fidejussória, no valor total de R\$ 40.000. O prazo de vencimento é de 336 meses, contadas da sua emissão e observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado e amortizações extraordinárias facultativas. Os juros remuneratórios serão pagos pela emissora, a taxa incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures é de IPCA + 7,64% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis" por dias úteis decorridos, desde a data de emissão ou da última data de pagamento dos juros remuneratórios. As garantias reais das debêntures são o contrato de penhor das ações, representado pela totalidade do capital social da Companhia em posse do Acionista Echeoenergia Participações S.A., também são garantidas por cessão fiduciária de todos e quaisquer direitos creditórios decorrentes dos Contratos de Emissão de Reserva – CER nº 128/10. A última parcela de amortização do principal ocorrerá em agosto/2032.

a. Composição das debêntures

Consolidado	
Taxa de juros	Vencimento final
IPCIA + 5,29% a.a	Dez/35
Valores Mobiliários	124.809 118.634
Total	124.809 118.634

Circulante 446 163
Não circulante 124.363 118.471

b. Movimentação das debêntures: As movimentações das debêntures são apresentadas conforme segue:

2024	
Saldo em 1º de janeiro	Adições (a)
Custo de captação incorrido	408 409
Amortização de principal	(283) (7.100)
Pagamento de juros	(6.747) (8.066)
Juros incorporados à dívida	12.797 12.427
Saldo em 31 de dezembro	124.809 118.634

c. Obrigações contratuais – Covenants: As debêntures possuem as seguintes cláusulas restritivas, as quais são acompanhadas pela Companhia e suas controladas: • Manutenção, até o vencimento do contrato, da Conta Reserva do serviço da dívida da Companhia e suas controladas. • Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30. • Manter os contratos de serviço e manutenção vigentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as exigências contratuais qualitativas e quantitativas.

d. Cronograma de amortização: Os fluxos de pagamentos das debêntures estão apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado	
2024	2023
Financiamentos	124.809 118.634
Financiamentos Sudene	408 409
Total	124.809 118.634
Circulante	446 163
Não circulante	124.363 118.471

e. Garantias: As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

14. Adiantamento de clientes

Consolidado	
2024	2023
Recebimento antecipado (a)	82.823 94.599
Total	82.823 94.599
Circulante	7.407 11.766
Não circulante	75.416 82.833

Consolidado 124.809

e. Garantias: As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

14. Adiantamento de clientes

Consolidado	
2024	2023
Recebimento antecipado (a)	82.823 94.599
Total	82.823 94.599
Circulante	7.407 11.766
Não circulante	75.416 82.833

Consolidado 124.809

e. Garantias: As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

14. Adiantamento de clientes

Consolidado	
2024	2023
Recebimento antecipado (a)	82.823 94.599
Total	82.823 94.599
Circulante	7.407 11.766
Não circulante	75.416 82.833

Consolidado 124.809

e. Garantias: As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

14. Adiantamento de clientes

Consolidado	
2024	2023
Recebimento antecipado (a)	82.823 94.599
Total	82.823 94.599
Circulante	7.407 11.766
Não circulante	75.416 82.833

Consolidado 124.809

e. Garantias: As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

14. Adiantamento de clientes

Consolidado	
2024	2023
Recebimento antecipado (a)	82.823 94.599
Total	82.823 94.599
Circulante	7.407 11.766
Não circulante	75.416 82.833

Consolidado 124.809

e. Garantias: As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

14. Adiantamento de clientes

Consolidado	
2024	2023
Recebimento antecipado (a)	82.823 94.599
Total	82.823 94.599
Circulante	7.407 11.766
Não circulante	75.416 82.833

Consolidado 124.809

e. Garantias: As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

14. Adiantamento de clientes

Consolidado	
2024	2023
Recebimento antecipado (a)	82.823 94.599
Total	82.823 94.599
Circulante	7.407 11.766
Não circulante	75.416 82.833

Consolidado 124.809

e. Garantias: As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

14. Adiantamento de clientes

Consolidado	
2024	2023
Recebimento antecipado (a)	82.823 94.599
Total	82.823 94.599
Circulante	7.407 11.766
Não circulante	75.416 82.833

Consolidado 124.809

e. Garantias: As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

14. Adiantamento de clientes

Consolidado	
2024	2023
Recebimento antecipado (a)	82.823 94.599
Total	82.823 94.599
Circulante	7.407 11.766
Não circulante	75.416 82.833

Consolidado 124.809

e. Garantias: As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

14. Adiantamento de clientes

Consolidado	
2024	2023
Recebimento antecipado (a)	82.823 94.599
Total	82.823 94.599
Circulante	7.407 11.766
Não circulante	75.416 82.833

Consolidado 124.809

e. Garantias: As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

14. Adiantamento de clientes

Consolidado	
2024	2023
Recebimento antecipado (a)	82.823 94.599
Total	82.823 94.599
Circulante	7.407 11.766
Não circulante	75.416 82.833

Consolidado 124.809

e. Garantias: As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

14. Adiantamento de clientes

Consolidado	
2024	2023
Recebimento antecipado (a)	82.823 94.599
Total	82.823 94.599
Circulante	7.407 11.766
Não circul	

continuação

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

ACR (a)	2024	2023
MCP (b)	155.213	147.992
Total	156.078	137.955

(a) Ambiente de contratação regulada; (b) Mercado de Curto Prazo decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo.

Consolidado		
2024	2023	
Depreciação	(33.485)	(33.364)
Amortização de direito de uso	(2.305)	(546)
Engenharia e gestão de processos O&M	(14.994)	(13.305)
Encargos de conexão e Transmissão	(13.459)	(13.211)
Compra de energia (b)	(35.872)	(5.928)
Gastos com pessoal	(2.397)	(2.306)
Serviços de terceiros	(1.509)	(1.544)
Seguros	(3.080)	(3.823)
Outros (a)	(2.349)	(3.384)
Total	(109.450)	(77.411)

(a) Referem-se à serviços de terceiros, impostos, taxas e alvarás diversos, locação e alugueis e demais custos, líquido de reversões, bem como créditos dos fornecedores de manutenção dos aerogeradores, por ressarcimento de disponibilidade; (b) O aumento da compra de energia no ano de 2024, quando comparado a 2023, está diretamente relacionado a baixa geração de energia no exercício, conforme apresentado na nota explicativa 17, isso porque, a região onde estão localizados os parques eólicos das controladas, foi a mais impactada pelos efeitos de constrained-off ao longo do ano.

Consolidado		
2024	2023	
Gastos com pessoal	(3.414)	(1.911)
Serviços de terceiros	(1.138)	(827)
Legais, judiciais e publicações	(347)	(297)
Taxas e alvarás diversos	(85)	(62)
Outros	(545)	(520)
Total	(5.529)	(3.617)

20. Receitas e despesas financeiras – As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia e suas controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamento. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

Controladora		Consolidado		
2024	2023	2024	2023	
Rendimento de aplicação financeira	180	29	3.782	4.598
Outras receitas	1	–	50	145
Receitas financeiras	181	29	3.832	4.743
Juros sobre financiamentos	–	–	(21.053)	(21.971)
Juros debêntures	(12.797)	(12.427)	(12.797)	(12.427)
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	–	–	(3.065)	(775)
Despesa captação de financiamentos e debêntures	(408)	(409)	(537)	(643)
Fianças e comissões bancárias	(1.282)	(1.653)	(2.143)	(2.931)
Juros sobre arrendamento	–	–	(1.223)	(1.222)
Outras despesas financeiras	(202)	(186)	(738)	(611)
Despesas financeiras	(14.689)	(14.675)	(41.556)	(40.480)

21. Imposto de renda e contribuição social – Lucro real: A Controladora optou pelo regime de tributação Lucro Real. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas em 10% sobre o lucro tributável, após compensações, excedente a R\$ 240 (base anual) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Ao final de 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia apresentou prejuízo fiscal, desta forma não apurou imposto de renda e contribuição social correntes. O quadro abaixo demonstra a reconciliação da alíquota efetiva para a Companhia, que optou pelo regime de lucro real:

2024		2023	
IRPJ e CSLL	IRPJ e CSLL	IRPJ e CSLL	IRPJ e CSLL
(2.454)	10.602	(6.950)	(25.366)
Outras despesas indutíveis	(52)	–	–
Adições e exclusões temporárias	(1.329)	938	–
Provisões idutíveis	(10.785)	(13.826)	–
Prejuízo Fiscal	(10.785)	(13.826)	–

Em 2024 e 2023 a Companhia não reconheceu ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL por não possuir perspectiva de lucros tributáveis futuros. Lucro presumido: As controladas da Companhia que executam atividades de geração de energia optam pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia eólica e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 5.969 (R\$ 5.846 em 31 de dezembro de 2023). O quadro abaixo demonstra as apurações das Controladas, com base no lucro presumido:

Consolidado		
2024	2023	
Imposto de renda	Contribuição social	
Receitas de operações com energia elétrica	156.078	137.955
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	12.486	17.729
Demais receitas	3.832	3.832
Base de cálculo	16.318	22.561
Alíquota nominal (IRPJ 15%)	2.448	–
Alíquota nominal (CSLL 9%)	–	2.032
Base adicional IRPJ	14.866	–
Adicional (10%)	1.489	–
Corrente	3.937	2.032

Consolidado		
2024	2023	
Imposto de renda	Contribuição social	
Receitas Operacionais – fornecimento de energia	137.955	137.955
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de Cálculo – presunção	11.037	16.556
Demais receitas financeiras	5.120	5.120
Base de cálculo	16.157	21.676
Alíquota nominal (15%)	2.424	–
Alíquota nominal (9%)	–	1.951
Base adicional IRPJ	14.747	–
Adicional (10%)	1.471	–
Corrente	3.895	1.951

22. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas – A Companhia e suas controladas são partes de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a controvérsia e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas. A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso. Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível. 23. Partes relacionadas – Os principais saldos de ativos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia com suas controladas, as quais estão descritas abaixo:

a. Valores a receber

Controladora		2024		2023	
Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	158	649	Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	2.736	2.517
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	–	707	Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	2.802	2.319
Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S.A.	2.551	2.042	Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A.	2.013	1.531
Total	10.260	9.765			

Contas a receber sobre redução de capital

Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	–	22	Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	–	22
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	–	22	Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	–	22
Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S.A.	–	22	Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A.	–	696
Total	–	806			

Serra do Mel Holding S.A.

Contas a receber – Partes relacionadas (a)

Echoenergia Crescimento S.A.

2024	2023
375	–
375	–

b. Valores a pagar

Controladora

2024 2023 || 2024 | 2023 |

Fornecedores partes relacionadas

Echoenergia Participações S.A. (a)

Vila Sergipe I Empreendimentos e Participações S.A. (b)

–	–	1.455	1.524
–	–	8.881	–
–	–	10.336	1.524

Mútuo financeiro

Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.

Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.

Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.

Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.

Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S.A.

Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A.

–	–	–	–
100	–	–	–
2.200	–	–	–
1.101	–	–	–
1.700	–	–	–
5.610	1.010	–	–
10.711	1.010	–	–

Contas a pagar sobre redução de capital

Echoenergia Participações S.A.

–	310	–	310
–	310	–	310

Total a pagar

Consolidado

2024 2023 || 2024 | 2023 |

Compartilhamento de custos (a)

Compartilhamento de despesas (a)

Total

(2.634)	(3.061)	(5.718)	(3.271)
(8.352)	(6.332)		

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora Echoenergia Participações S.A. e com a Echoenergia Crescimento S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2025. Os principais gastos compartilhados são: • Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação; • Despesas legais e advocatícias e seguros. (b) Valor a pagar referente a compra de ativo imobilizado, mais detalhes da transação na nota explicativa 10. d. Remuneração dos administradores: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A., a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia. Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia. 24. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros – Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Se os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo: Fundos vinculados e aplicações financeiras: O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (AVI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados. Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais: Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam atrelar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros: Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como segue: • Mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente; (iii) derivativos. Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuída a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes. A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria. • Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros. Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas no quadro abaixo. A Companhia e suas controladas possuem operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados às operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de covenants. As projeções e o acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Classificação dos instrumentos financeiros

Controladora		Consolidado	
2024	2024	2024	2024
Custo	Valor justo por meio do resultado	Custo	Valor justo por meio do resultado
Nota	amortizado do resultado	amortizado do resultado	
Ativos financeiros			
Bancos	6.a	74	–
Aplicações financeiras	6.a	–	5.217
Fundos vinculados	6.b	–	–
Contas a receber	7	–	15.504
Passivos financeiros			
Fornecedores	11	83	–
Debêntures	13	124.809	–
Financiamentos	12	–	352.595

Controladora		Consolidado	
2023	2023	2023	2023
Custo	Valor justo por meio do resultado	Custo	Valor justo por meio do resultado
Nota	amortizado do resultado	amortizado do resultado	
Ativos financeiros			
Bancos	6.a	31	–
Aplicações financeiras	6.a	–	–
Fundos vinculados	6.b	–	–
Contas a receber	7	–	13.126
Passivos financeiros			
Fornecedores	11	99	–
Debêntures	13	118.634	–
Financiamentos	12	–	370.339

Valor justo dos instrumentos financeiros

Controladora

2024 2023 || 2024 | 2023 |

Nota

Nível (a)

2024 2023 || Valor | Valor | Valor | Valor |
contábil	justo	contábil	justo	
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	5.291	5.291
Fornecedores	11	Nível 2	83	83
Debêntures	13	Nível 2	124.809	124.809
Total			130.183	130.183

Nota

Nível (a)

2024 2023 || Valor | Valor | Valor | Valor |
contábil	justo	contábil	justo	
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	35.008	35.008
Contas a receber	7	Nível 2	15.504	15.504
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	18.414	18.414
Fornecedores	11	Nível 2	14.048	14.048
Financiamentos	12	Nível 2	352.595	352.595
Debêntures	13	Nível 2	124.809	124.809
Total			560.378	560.378

(a) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação. Nível 1 – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos; Nível 2 – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. 25. Gerenciamento de riscos – A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Risco operacional: O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico. Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira: • Profissionais altamente treinados e capacitados. • Contratos robustos de operação e manutenção. • Processos sólidos e bem definidos. • Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação. • Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança. • Centro de controle operacional de alta tecnologia. • Monitoramento de matriz de risco. • Gestão do relacionamento com a comunidade. Risco de crédito: O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia e suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram o contas a receber das controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	5.291	31
Fundos vinculados	6.b	–	–
Contas a receber	7	–	–
Total		5.291	31

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integrações de acionistas. A Companhia e suas controladas não possuem aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Controladora		Fluxos de caixa contratuais	
2024	2023	Entre 12 meses	Entre 12 meses
Entre 12 meses	Entre 12 meses	Entre 12 meses	Entre 12 meses
Fornecedores	63	(83)	(83)
Debêntures	124.809	(124.809)	(446)
Total	124.892	(124.892)	(529)

Consolidado		Fluxos de caixa contratuais	
2024	2023	Entre 12 meses	Entre 12 meses
Entre 12 meses	Entre 12 meses	Entre 12 meses	Entre 12 meses
Fornecedores	14.048	(14.048)	(14.048)
Arrendamentos	11.577	(11.577)	(17)
Debêntures	124.809	(124.809)	(446)
Financiamentos	352.595	(352.595)	(27.000)
Total	503.029	(503.029)	(41.511)

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado. Risco de taxas de juros: A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Análise de Sensibilidade: Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia e suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros. A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado. No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices		Provável		25%		50%		Sensibilidade	
2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
IPCA (b)	4,40%	4,40%	5,50%	6,60%	3,30%	2,20%			

Risco de redução das taxas de juros e índices

CDI (c)	11,05%	11,05%	13,81%	16,58%	8,29%	5,53%
---------	--------	--------	--------	--------	-------	-------

Consolidado

Risco de aumento (passivo)		Índice		2024		Provável		25%		50%		Sensibilidade	
2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Financiamentos	IPCA (a)	(352.595)	(368.109)	(371.988)	(375.866)	(364.231)	(360.352)						
Debêntures	IPCA (a)	(124.809)	(130.301)	(131.673)	(133.046)	(128.928)	(127.555)						
Total		(477.404)	(498.410)	(503.661)	(508.912)	(493.159)	(487.907)						

Impacto no resultado do exercício

(21.006)	(5.252)	(10.503)	5.252	10.503
----------	---------	----------	-------	--------

Risco de redução (ativo)

–				
---	--	--	--	--

Aplicações financeiras e fundos vinculados

CDI (b)	49.597	55.077	56.448	57.818	53.707	52.337
---------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

Impacto no resultado do exercício

5.480	1.370	2.740	(1.370)	(2.740)
-------	-------	-------	---------	---------

(a) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo. (b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo. 26. Compromissos contratuais e garantias – Compromissos futuros: A seguir são divulgados os principais compromissos da

...continua

Serra do Mel Holding S.A.

controladas possuem contratos de longo prazo com o objetivo de garantir a operação e manutenção dos aerogeradores dos seus parques. **27. Informações complementares ao fluxo de caixa** – O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa

ou equivalentes de caixa:

Atividades de financiamento

Dividendos a receber

1.975

28. Cobertura de seguros

– Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades

Nota

8

1.975

Controladora

2024

1.975

Diretoria Executiva

Liú Gonçalves de Aquino

Diretor Presidente

Raimundo Barretto Bastos

Diretor Financeiro

Claudy Marcondes dos Santos Junior

Diretor de Gestão de Energia

Leonardo de Carvalho Machado

Diretor de Operações

Bruno Ortega Janjacomio

Gerente Contábil CRC 1SP-331491/0-4

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Serra do Mel Holding S.A.
São Paulo-SP

Opinião:

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Serra do Mel Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriremos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria:

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não cumpriremos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. **Mensuração da provisão para desmobilização dos ativos (ARO – Asset Retirement Obligations):** As controladas da Companhia possuem obrigação contratual, proveniente dos contratos de arrendamento, de devolver as terras nas condições originais anteriores à implantação dos parques eólicos, e reconhecem provisão para os custos de desmobilização dos ativos previstos ao término do prazo de vigência desses contratos. A provisão para desmobilização dos ativos e recuperação das áreas degradadas é reconhecida em contrapartida do ativo direito de uso, sendo atualizada

a valor presente em contrapartida do resultado do exercício. O processo de determinação da provisão requer que as controladas da Companhia efetuem estimativa dos gastos futuros com a desmobilização dos ativos e a recuperação da área dos parques eólicos. Nas demonstrações consolidadas, o valor da provisão para desmobilização dos ativos totaliza R\$ 90.633 mil em 31 de dezembro de 2024 e está divulgado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A determinação da provisão dos gastos para desmobilização dos ativos é relevante para a nossa auditoria em função da magnitude dos montantes envolvidos, além de estar sujeita a julgamento por parte da Administração na sua mensuração, incluindo a utilização de premissas subjetivas, as quais incluem o método de recuperação, o período em que o trabalho será executado, a taxa de inflação e a taxa de desconto a valor presente da provisão. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação da razoabilidade das premissas utilizadas pelas controladas da Companhia na determinação da taxa de desconto para o cálculo do ajuste a valor presente; (ii) análise dos dados e premissas dos custos elaborados pela Administração, considerando orçamento com terceiros obtidos; (iii) recálculo da provisão, considerando a taxa de desconto utilizada pelas controladas da Companhia e a quantidade de aerogeradores instalados nos parques; e (iv) avaliação das divulgações sobre o assunto nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para desmobilização dos ativos que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individu-

almente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 24 de março de 2025.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC-CE 001.042/F

Thiago Alexandre de Souza Silva

Contador

CRC-PE 021.265/O

Documento assinado e
certificado digitalmente
Conforme MP 2.200-2
de 24/08/2001 Confira ao
lado a autenticidade

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2025

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**



SPE Cristina Energia S.A.

CNPJ/MF nº 09.077.005/0001-97 – NIRE 35.300.654.609

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária (a ser realizada de Modo Exclusivamente Digital)

Ficam convocados, pelo Diretor Presidente, os senhores acionistas da **SPE Cristina Energia S.A.** ("Companhia") para se reunirem em assembleia geral ordinária da Companhia, a ser realizada no dia 30 de abril de 2025, às 9:00 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), considerando-se, portanto, realizada na sede da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3311, Conjunto 92, Sala 05, Itaim Bibi, CEP 04538-133, nos termos do artigo 124, § 2º-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório da administração, todos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos. **Procedimentos para participação: Informações acerca da participação dos acionistas na AGO.** Documentos. Nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão se cadastrar por meio dos e-mails mc.vargas@energo-pro.com e r.paschoal@energo-pro.com devendo, para tanto, apresentar à Companhia, (i) em caso de pessoas físicas, cópia do documento de identificação; e (ii) em caso de pessoas jurídicas, (a) documento de identificação do representante legal do acionista; e (b) cópia simples ou original do seu ato constitutivo, devidamente registrado nos órgãos de registro aplicáveis, bem como da documentação de representação societária, identificando o seu representante legal (ata de eleição de diretoria devidamente registrada nos órgãos de registro aplicáveis). Para maior celeridade do processo da AGO, a Companhia solicita que os acionistas se cadastrem para participar na AGO e enviem a documentação aqui mencionada até, pelo menos, 2 (dois) dias antes da data de realização da AGO. **Participação Remota.** A AGO será realizada de forma digital, por meio da plataforma digital Microsoft Teams. A Companhia enviará por e-mail aos acionistas (ou aos seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos) que tiverem se cadastrado por meio do e-mail descrito acima as respectivas instruções para acesso ao sistema eletrônico de participação na AGO. Caso o acionista não receba da Companhia o e-mail com as instruções para acesso e participação da AGO até 24 (vinte e quatro) horas antes do horário previsto para a realização da AGO, deverá entrar em contato com a Companhia por meio dos contatos indicados abaixo e solicitar suas respectivas instruções para acesso. A Companhia não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que os acionistas venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle da Companhia. A Companhia solicita aos acionistas que acessem o sistema eletrônico disponibilizado para a participação na AGO com, no mínimo, 1 (uma) hora de antecedência em relação ao horário previsto para início da AGO, tendo em mãos documento de identidade. Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações, incluindo aqueles exigidos nos termos do artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações. Em caso de dúvidas ou esclarecimentos, favor contatar a Companhia pelo seguinte meio: mc.vargas@energo-pro.com e r.paschoal@energo-pro.com. 16 de abril de 2025. **Sergio Fonseca** – Diretor Presidente.

Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.

datamercantil.com.br

Contato: (11) 3361-8833
Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL São Paulo



Documento assinado e certificado digitalmente
Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 18/04/2025

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal

